



► Mulheres são responsáveis por 20% das doações de sangue no Hemocentro P. 8

► Banco de Leite da Paraíba concorre ao Certificado Ouro de Qualidade P. 5

Paraíba investe na ressocialização

© MARCOS RUSSO



A União reforça projeto do Governo estadual, admite apenas em regime semiaberto (Creusa Clemente da Silva - à esquerda) e convida a diretora da Penitenciária Feminina, Susana Lima dos Santos (D), para homenageá-la nas comemorações pelo Dia das Mães P. 9 e Suplemento Especial

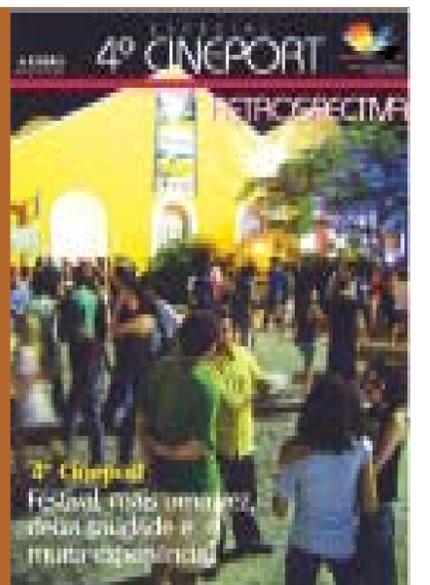
► Governo do Estado e A União prestam homenagem às mães paraibanas

Suplemento especial traduz sentimento de amor e respeito por aquelas que são sinônimo de vida, de amor, de dedicação e de renúncia - as Mães de todos os seres humanos.



► Quarta edição do Cineport chega ao fim deixando saudades e muita experiência

Além dos filmes, shows musicais e eventos literários, o festival teve como ponto forte e bem divertido a exposição Bode-Arte, com trabalhos desenvolvidos por vários artistas paraibanos. P. 16 e suplemento especial retrospectivo



mais Confecções, calçados e "linha branca" lideram vendas na Capital P. 24

EDITORIAL

Dia das Mães

Há quem se atreva a dizer que a comemoração do Dia das Mães é uma jogada comercial ou de marketing, como se refere hoje em dia. Tudo em nome das boas vendas e dos bons negócios. Infiere-se também como uma razão de ser. Afinal, o chamado homem moderno precisa de datas comemorativas para se lembrar de fatos importantes, até mesmo os mais corriqueiros, de sua atribulada vida mundana.

É em decorrência dessa atribulada vida mundana que o homem vai perdendo a segurança dos seus sentimentos, como se ficasse insensível ao que se passa ao redor, no dia-a-dia de suas atividades. Isto gera o alheamento em relação às coisas e às pessoas. E a mãe entra no meio desse comportamento.

Quantas pessoas não se dão conta ou não se dão conta mais na sua vida do referencial que é a mãe?

Esse referencial, é preciso ter o conhecimento, digna-se a uma validade de toda a existência do ser humano.

O amor de mãe é, assim, próprio, imanente, inseparável, na trajetória da convivência. E os filhos perceberão isso como um fato natural e construtivo. Desde o aconchego do útero, até após a morte da mãe, justamente pelo saber de o sentimento materno perdurar em tudo que há vida, com a presença de Deus.

O amor de mãe carrega em si um somatório de atributos que permeiam a realidade e a consistência das relações.

É a partir da alimentação, com o leite materno, passando pelo vestir, pelo ensino da palavra, pelos costumes, pela doutrinação religiosa, a alcançar as decisões e as escolhas mais precípuas nas investidas do comportamento da vida adulta.

Cada passo, que se dá na direção de uma vida plena, se sustenta e se firma pelo amor de mãe. É um farol sinalizando a saída, o caminho, a chegada. E apontando as perspectivas e os perigos, as pedras e os percalços existentes nesse caminho. E fazendo isso com demonstrações de esperança, de força, de perseverança.

O amor de mãe deixa esse legado. Assim, é comum se constatar, entre os filhos, o sentimento de perda, o quilate, o peso, o imenso fardo, o buraco negro que se forma, com o falecimento da mãe. É aí, com esse fato terminal, que se percebe, muitas vezes, o quanto era bom, oportuno e necessário o amor de mãe. O quanto a figura materna representa de importância em nossas vidas!

A comemoração do Dia das Mães se distingue, assim, não só pela tradição comercial de se presentear o ente querido, mas, sobretudo, pelo fato de a gente poder transmitir e demonstrar o nosso carinho e o nosso amor pela figura materna. É uma data, porém deve ser todos os dias.

UNinforme

Câmara do TJ julga 200 processos em abril

A Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba julgou, no mês de abril, 200 processos, sendo 42 agravos de instrumento; três agravos internos; 49 apelações cíveis; três apelações cíveis e recurso adesivo; 22 embargos de declaração; uma exceção de suspeição cível; 14 recursos oficiais e apelações cíveis; 14 remessas oficiais e 52 decisões terminativas. O relatório com o número de processos julgados foi divulgado pela assessoria da Terceira Câmara Cível

Jaldes Reis eleito para a presidência da Aduf-PB

A chapa Aduf Para Todos, presidida por Jaldes Reis Menezes, professor de História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes do Campus I, venceu as eleições do Sindicato dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba (ADUFPB). A nova diretoria terá um mandato de dois anos.

A votação foi realizada na quarta-feira (6), das 8h às 21 horas. Dos 2.328 filiados, 970 compareceram às urnas.

Tribunal na campanha de vacinação de idosos



Entre os dias 13 e 14 deste mês, o Tribunal de Justiça da Paraíba vai realizar a campanha de vacinação contra gripe em idosos. A iniciativa é da Coordenadoria de Assistência Médica do TJ, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado. A vacinação será realizada no Fórum Cível "Desembargador Mário Moacyr Porto"; Fórum Criminal "Ministro Oswaldo Trigueiro" e no Anexo do Palácio da Justiça, em João Pessoa.

UFPB inscreve até hoje vestibular de servidores

A Comissão Permanente do Concurso Vestibular da UFPB recebe até hoje,

exclusivamente pela internet no endereço www.coperve.ufpb.br, inscrições de funcionários públicos para o Programa Especial de Formação Superior - Proesp-2009. São oferecidas 103 vagas distribuídas em 21 cursos nos campi de João Pessoa, Areia, Bananeiras, Mamanguape e Rio Tinto, disponibilizadas da seguinte forma: 70% para servidores da UFPB e 30% para servidores das demais instituições ou órgãos públicos.

Ministro faz palestra na I Semana da Cidadania

O ministro Ubiratan Aguiar, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), fará, na próxima terça-feira, dia 12, na Estação Ciência do Cabo Branco, em João Pessoa, a abertura da I Semana da Cidadania, promovido pelo Fórum de Combate à Corrupção (Focco), que tem como objetivo estimular a participação popular nas questões que envolvem a boa gestão dos recursos públicos.



Chico Cardoso

chicocardoso_cz@hotmail.com

Tocha, mito ou realidade

Segundo Capítulo

De acordo com a versão do livro Mister+ódio, de Francisco Alves Cardoso, por narrativa do Padre João Cartaxo Rolim, o Padre Ignácio Ribeiro de Melo era filho de Crateús, no Estado do Ceará e pertencia a uma das mais ricas e importantes famílias daquele Vale.

Logo após a sua ordenação sacerdotal constituiu-se o Chefe do Partido Liberal de Crateús, que tinha por ele merecida idolatria, sendo o seu rival, como Chefe do Partido Conservador, o Vigário da Freguesia Padre Francisco Ferreira Santiago.

Padre Ignácio tinha dois irmãos de maus instintos que se encheram de crimes, o Tenente Coronel José de Barros Mello e o Capitão Pedro Ribeiro Mello.

O Padre Francisco tinha dois sobrinhos metidos também a valente, que mais tarde enveredaram pela estrada do crime, o Tenente Coronel Joaquim Domingos Moreira e Cândido Moreira. O Tenente Coronel até maio de 1955 ainda vivia em Crateús, velho, pobre e doente.

A política intrigou os padres. Os parentes de ambos entraram em lutas, cometendo muitos crimes, nascidos da exaltação política, rivalidades, represálias, etc. Em 1849, as coisas chegaram ao extremo, perdendo-se essas duas famílias ricas e respeitáveis.

Estava no poder a família Santiago, a quem o Presidente do Estado, Dr. Anselmo Francisco Pirette deu toda força para vencer as eleições daquele ano, mas a popularidade do Padre Ignácio era tanta que seus inimigos correram ao triste expediente de incluí-lo num processo que instauraram contra seus dois irmãos, quando todos sabiam que o Padre Ignácio vivia sempre oposto aos manos, amigos do bacamarte e do crime.

Afinal, processaram o Padre para arredá-lo do pleito e ele meteu-se no mato, à espera de que chegasse a Comarca o Juiz residente na Paraíba, o qual havia sido para ali nomeado, perante quem pretendia livrar-se no Júri, pois nenhuma dúvida tinha em reconhecer sua inocência.

O Juiz demorou e o Padre impacientando-se, seguiu ocultamente em busca do Magistrado, acompanhado de um irmão Sebastião Ribeiro Mello, moço simples e inofensivo, de um seu vaqueiro de nome José Passarinho e de um menino por nome de José de Barros, sobrinho bastardo do Padre e que viajava no meio da carga.

Passados oito dias, souberam os inimigos da partida do Padre e da finalidade dessa viagem e, sem mais demora, muniram-se de uma precatória e o seguiram, correndo noite e dia, trocando aqui e acolá a cavalgada, até que o alcançaram descansando debaixo de uma oiticica, no "Sítio Pedregulho", há duas léguas de distância da cidade de Sousa - PB, onde o assassinaram e o mutilaram bem como o seu jovem irmão Sebastião e o vaqueiro Passarinho.

O menino José saiu baleado, e se não morreu deveu a vida a um seu parente que fazia parte dessa sangrenta e numerosa escolta.

Os assassinos não satisfeitos roubaram tudo o quanto encontraram nas caixas do ilustre e infeliz sacerdote, a pretexto, diziam eles, de estarem procurando papéis que comprometessem a vítima.

Um dos fatos marcantes dessa tragédia foi a declaração do Padre Ignácio, encontrada no seu bolso, pelos seus algozes prevendo a sua morte, da maneira como aconteceu.

Vejam, os assassinos do inditoso sacerdote, além do massacre ainda procuraram em todos os seus bolsos e troços que conduzia, papéis que comprometessem a dignidade daquele ministro de Deus.

E sabem o que encontraram na gaveta de um espelho? Uma declaração escrita e assinada pelo sacerdote, nos seguintes termos: "No dia tal, olhando-me no espelho, achei o meu rosto muito macilento, e no dia seguinte sonhei que, no dia tanto de agosto, sucumbiria às mãos dos meus inimigos". Sonho? Variedade? Só Deus sabe. Datou e assinou.

Um dos co-réus desse crime nefando contou o fato a uma grande testemunha da história, acrescentando que a declaração arrancou lágrimas de muitos dos canibais pela certeza que então tiveram da salvação do padre, pois o assassinaram justamente no dia que ele predisse.

*Chico Cardoso é jornalista, escritor e advogado



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCC)

Semana da Cidadania será aberta na 3ª feira

■ Pela primeira vez na Paraíba, órgãos públicos se juntam para realizar diversos eventos de capacitação e de prevenção à corrupção e ao mau uso dos recursos públicos

Pela primeira vez na história da Paraíba, os órgãos públicos, que têm como função o controle das ações públicas, se juntam visando a realização de diversos eventos de capacitação e de prevenção à corrupção e ao mau uso dos recursos públicos. Trata-se de uma semana onde diversos encontros ocorrerão de forma simultânea na Capital paraibana. A articulação das atividades vem sendo conduzida pelo Fórum Paraíba de Combate à Corrupção - FOCCO.

Serão realizados eventos como o "Olho Vivo no Dinheiro Público", criado pela Controladoria-Geral da União, envolvendo a participação de servidores e conselheiros da Capital e mais 15 municípios do entorno, mais especificamente: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Itabaiana, Juripiranga, Pedras de Fogo, Pitimbu, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Caldas Brandão, Pilar e São José dos Ramos.

A Receita Federal do Brasil, em parceria com a CGU-Regional/PB, realizará um encontro

com todos os 223 gestores municipais do Estado. O Tribunal de Contas da União -TCU realizará o "Diálogo Público", aberto à sociedade e visando fomentar a participação cidadã.

Estão previsto ainda encontros do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público Estadual, com temas específicos, bem como do Programa Nacional de Educação Fiscal, destinado a professores do ensino fundamental e médio, uma jornada universitária e outras ações direcionadas diretamente ao público em geral.

ABERTURA

A abertura da Semana da Cidadania ocorrerá na próxima terça-feira às 8h30, na Estação Ciência Cabo Branco, e contará com a participação do presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Aguiar, e do secretário-executivo da Controladoria-Geral da União, Luiz Navarro de Brito Filho.

Estima-se a presença de aproximadamente 500 pessoas, entre dirigentes de órgãos públicos e associações de classe, conselheiros, servidores, estudan-

tes, operadores do direito e pessoas interessadas em colaborar com o controle social da gestão pública. Na oportunidade, será realizado o Diálogo Público, com um ciclo de palestras voltadas ao público em geral. A participação está franqueada a toda a sociedade. As inscrições são gratuitas e será fornecido certificado de participação pelo TCU. As inscrições poderão ser feitas pelo sítio www.tcu.gov.br ou no próprio local do evento.

O objetivo da I Semana da Cidadania na Paraíba é o de fomentar a cidadania e a participação popular nas questões que envolvem a boa gestão dos recursos públicos, bem como capacitar conselheiros e servidores, como forma de aprimoramento da Administração Pública. Pretende ainda estimular o controle democrático da gestão pública por intermédio da consciência social voltada para os graves problemas nacionais. Trata-se de incentivar o exercício consciente da cidadania com a harmonização das relações entre Governo, Estado e Cidadãos.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Wellington Aguiar

A Invasão Holandesa (1)

Nossa cidade caiu nas mãos dos holandeses depois de haver resistido a dois fortes ataques: o primeiro em meados de dezembro de 1631; o segundo verificou-se em fevereiro de 1634. Os nossos defensores lutaram com bravura, cheios de heroísmo. E repeliram as investidas. Numa delas o famigerado Calabar orientou as tropas flamengas. Sabe-se que esse traidor terminou seus dias arcabuzado por ordem de Matias de Albuquerque, chefe da Resistência Nordestina nos anos iniciais da guerra.

O terceiro ataque, iniciado a 4 de dezembro de 1634, levou os holandeses à vitória. Mas antes desta muito sangue correu, desde que eles desembarcaram. Uma parte do exército invasor desceu de seus navios na Praia do Bessa, enquanto a outra fazia o mesmo na Praia de Lucena.

Os fortes de Santa Catarina e Santo Antônio responderam ao fogo dos inimigos. O segundo foi dominado 4 dias após o de Cabedelo. As embarcações estavam a serviço da Companhia das Índias Ocidentais. A Fortaleza de Cabedelo rendeu-se a 19 de dezembro de 1634, depois da morte de 82 defensores e de ter 103 feridos.

A esquadra flamenga saiu do Recife e compunha-se de 32 navios, além de barcaças. Trazia 2.354 soldados, segundo assinala Horácio de Almeida na "História da Paraíba", informando que a nossa terra só contava com 800 homens para sua defesa. Essa guerra holandesa é chamada "a guerra do açúcar", pois eles ambicionavam conquistar a produção de açúcar da região, especiaria muito procurada na Europa.

Durante as batalhas houve casos de heroísmo extremo, como o dos irmãos Peres Calhau. Mas a Capital viu-se ocupada pelas tropas da Companhia das Índias Ocidentais, no dia 27 de dezembro de 1634. Ninguém nas ruas e casas. Os habitantes haviam fugido para o mato. Parecia uma cidade fantasma. Os invasores desfilaram tranquilos, cheios de garbo, disciplinados. Louros soldados em suas montarias percorriam nossas poucas artérias, orgulhosos da grande vitória obtida nos areais de Cabedelo. Haviam conquistado mais uma Capitania. E o sol de dezembro lhes queimava as faces rosadas. Suas bandeiras tremulavam ao vento, enquanto eles tomavam o primeiro contato com a cidade. Logo lhe mudaram o nome: passou a ser Frederikstad (Frederica). Ensina Horácio de Almeida na "História da Paraíba", que a ocupação holandesa "(...) durou menos de onze anos, a rigor, dez anos e nove meses. A cidade foi tomada a 27 de dezembro de 1634 e libertada a 2 de setembro de 1645. O período que vai de 1645 a 1654 não se conta, pois durante ele viveram os holandeses encurralados na Fortaleza do Cabedelo. Como poderia o invasor, no curto período de onze anos, que Deus consentiu vivesse a Paraíba submissa ao seu domínio, em parte convulsionado por lutas de destruição, realizar uma obra de vulto, como desavisadamente apregoam os impressionistas da literatura histórica? Nem ao menos levam em conta que a fisionomia da ocupação se assinalava pelo militarismo, não faltando a essa feição dominadora o cortejo fúnebre das expropriações, dos saques, das carnificinas, dos sacrilégios(...)"

Nas duras lutas contra os batavos no Nordeste, muito se destacou a figura de André Vidal de Negreiros, nascido na Capital. Foi ele a maior contribuição da nossa cidade para a expulsão definitiva dos flamengos.

O sábio padre Antônio Vieira teceu-lhe, naquele tempo, enormes elogios. Escreveu Vieira, em carta ao rei, que André Vidal de Negreiros era possuidor de quase todas qualidades de um grande homem: só lhe faltava ser poeta. Coragem e heroísmo, inteligência e paciência, sempre lhe sobraram. Simbolizou o nosso povo.

*Wellington Aguiar é HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



“Ela é a palavra mais linda
que um dia o poeta escreveu”



Homenagem de A União
ao Dia das Mães

BANCO DE LEITE HUMANO

O Ouro de Qualidade é a meta da Saúde-PB

■ O resultado será divulgado no Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano, agendado para o mês de setembro, em Brasília. O certificado é da Fiocruz-RJ

O Banco de Leite Humano Anita Cabral, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde (SES), é uma das 23 unidades de coleta e processamento de leite humano do país que concorre ao Certificado Ouro, concedido pelo Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Fiocruz, no Rio de Janeiro. A certificação é considerada a mais alta comenda em gestão de qualidade da Rede Nacional dos Bancos de Leite Humano.

De acordo com a diretora-geral do Banco de Leite, Socorro

Amaro, a unidade vem sendo avaliada há dois anos, pelo Ministério da Saúde, que mensalmente, através da rede nacional, envia testes de proficiência, com amostras de leite contaminados com micro-organismos, acidez dornic e crematócrito (aporte energético do leite humano), para que o Anita Cabral possa testá-los em seu laboratório.

Todos os bancos de leite humano, considerados centros de referência no Brasil estão em processo de avaliação e aqueles que atingirem a nota máxi-

ma no seu programa de qualidade, receberão o certificado. O resultado será divulgado no Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano, agendado para o mês de setembro, em Brasília.

O Anita Cabral é o único banco de leite humano do Estado que participa do Programa de Qualidade de bancos de leite do Ministério da Saúde, mas a proposta do secretário estadual de Saúde, José Maria de França, é incluir as outras unidades da Paraíba. Ele quer o Certificado Ouro de Qualidade



Carlos Pereira

cpcsilva@bol.com.br

A mãe, vista por dois poetas maiores

Neste segundo domingo de maio, ao prestar a minha homenagem a todas as mães do mundo, começo pedindo emprestados os versos que Mário de Andrade escreveu no longínquo ano de 1926, mas que nunca deixam de ser atuais.

Existirem mães, isso é um caso sério.
Afirmam que a mãe atrapalha tudo,
É fato, ela prende os erros da gente
E era bem melhor não existir mãe.

Mas, em todo caso, quando a vida está
Mais dura, mais vida, ninguém como a mãe
Pra aguentar a gente escondendo a cara
Entre os joelhos dela.

– O que você tem?... Ela bem que sabe
Porém a pergunta é pra disfarçar.
Você mente muito. Ela faz que aceita,
E a desgraça vira mistério para dois.
Não vê que uma amante nem outra mulher
Entende a verdade que a gente confessa
Por trás das mentiras!
Só mesmo uma mãe... Só mesmo essa dona
Que apesar de ter a cara raivosa
Do filho entre os seios, marcando-lhe a carne
Sentindo-lhe os cheiros,
Permanece virgem, e o filho também...
Oh! Virgens, perdi-vos, pra terdes direito
A essa virgindade que só as mães têm!

E, para terminar, lembro o grande Carlos Drummond de Andrade que, em momento de sublime inspiração, escreveu:

Fosse eu Rei do Mundo, baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
Mãe ficará sempre junto do seu filho
E ele, velho embora,
Será pequenino, feito grão de milho.



*Carlos Pereira é jornalista, escritor, engenheiro e professor universitário

VESTIBULAR UNIPÊ 2009-2010

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DESIGN DE MODA
DIREITO
EDUCAÇÃO FÍSICA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA
ODONTOLOGIA
PSICOLOGIA

ENSINO DE QUALIDADE. PROFISSIONAIS NO MERCADO.

O Unipê tem compromisso com o ensino de qualidade e com a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho. É por isso que, segundo o MEC, é o melhor Centro Universitário privado das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

INSCREVA-SE JÁ: www.unipe.br
INFORMAÇÕES: 0800 707 9210 INSCRIÇÕES: 11 a 31/05 - R\$ 80,00
01 a 07/06 - R\$ 95,00

UNIPÊ
Centro Universitário de João Pessoa

Venda de carros novos cai 20% na PB

■ Ampliação do prazo para junho da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados sobre automóveis adiou a decisão de compra dos consumidores

Ângelo Medeiros
REPORTER

O setor de veículos registrou vendas abaixo do esperado no mês de abril, de acordo com balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrave. Na Paraíba, algumas concessionárias registraram uma queda até 20% na comercialização dos carros zero quilômetro.

Segundo representantes do segmento, a ampliação do prazo dado pelo governo federal até junho para a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI sobre os automóveis foi o grande vilão para esfriar momentaneamente o mercado.

Em todo o país, a previsão era que 398 mil unidades fossem comercializadas, mas foram emplacadas 360.974. Esse total representa uma queda de 12,09% em relação ao resultado do mês anterior (410.623) e de 17,05% na comparação com o de abril do ano passado (435.164). O pior desempenho foi o dos automóveis, com diminuição de 14,03% nas vendas em relação ao resultado de março.

Na concessionária Capital Fiat, em João Pessoa, em abril essa redução nas vendas chegou aos 20%, no comparativo feito com as vendagens realizadas no mês de março. De acordo com a gerente de vendas do grupo, Jaciara Dias Fernandes, a diminuição houve porque o prazo anterior para a redução do IPI sobre os produtos, dado pelo governo, era de até o final de março, e com isso muitos consumidores acabaram por antecipar a compra.

"O mercado esfriou porque as pessoas, com medo do aumento do preço do veículo zero, anteciparam as suas compras. Com a prorrogação da redução do imposto dado pelo governo federal para mais 90 dias, os clientes, que estavam dispostos a compra, relaxaram e ficaram com mais tempo para decidir sobre adquirir ou não o carro novo", explicou.

Outro ponto favorável à queda nas vendas, segundo Jaciara, foi a diminuição do IPI também para eletrodomésticos, a exemplo da linha branca (fogão, geladeira e máquina de lavar). "É claro que um produto



© BRANCO LUCENA

A redução do IPI é uma ótima vantagem para a compra de carro novo



Outro ponto favorável à queda na venda de carro foi a concorrência dos eletrodomésticos que também sofreram a redução de IPI

não tem haver com o outro, mas com a novidade da redução para eletrodomésticos, por exemplo, o consumidor muda o foco e acaba dando prioridade para outros tipos de compra", disse.

Outra concessionária de João Pessoa que registrou uma diminuição considerável nas vendas, em abril, foi a Brazmotors, que comercializa veículos da multinacional 'Chevrolet'. Segundo o gerente de vendas Luciano Dantas, no comparativo ao mês de março, a redução no último mês ficou em torno dos 10%.

"Em abril, a diminuição das vendas se deu principalmente pela ampliação do prazo dado pelo governo. Com isso o consumidor ganhou fôlego para pensar na compra do carro novo", disse.

Ainda segundo Luciano, os números não são tão ruins assim, no comparativo ao primeiro quadriênio de 2008, as vendas registradas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2009, cresceram em torno de 4%.

Já no país, segundo a Fenabrave, as vendas de veículos no varejo - automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários - retraíram 8% em comparação ao primeiro trimestre de 2009 com o do ano anterior.

A queda foi de 1.551.772 para 1.426.863 unidades. De março para abril, o desempenho também foi negativo. Foram emplacadas 368.780 unidades em abril, antes 418.435 unidades em março, correspondendo a uma redução de 11,8%.

Expectativa de revendedoras é de crescimento já neste mês

Em contraponto a essa queda, o segmento acabou sendo beneficiado com a prorrogação até junho da redução da alíquota cobrada do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A medida vale para os carros de até 1.000 cilindradas, os chamados carros populares, que pagavam alíquota de 7%. Os veículos mais potentes do que esses continuaram recolhendo o IPI, mas em taxas mais baixas.

De acordo com Jaciara Dias, gerente de vendas da Capital Fiat, nos meses de maio e junho as vendas deverão voltar a crescer, mas por enquanto ela não arrisca nenhum palpite em termos percentuais. "As vendas deverão melhorar sim. O consumidor deverá aproveitar as taxas baixas para comprar o seu carro novo. Os preços ainda estão ótimos, e estamos com os estoques lotados à espera dos clientes", frisou.

A volta do comportamento positivo do mercado também é esperada pelo gerente de vendas da Brazmotors, Luciano Dantas. Segundo ele, os consumidores deverão voltar aos pátios para aproveitar toda a

linha 2009 dos veículos que já estão disponíveis com preços mais acessíveis por causa da redução de imposto, que em alguns casos ultrapassam a alíquota dada pelo governo, sendo repassado a 0% para os consumidores.

Para se ter uma ideia dos efeitos proporcionados pela redução do IPI no mercado, hoje, o preço cobrado por um automóvel Chevrolet modelo 'Celta', motor 1.0, básico de duas portas é de R\$ 22.900, enquanto que o valor anterior saía por cerca de R\$ 24.900. Com a diminuição do imposto, o consumidor que decidir optar pela compra desse veículo terá uma economia em torno de 8% no preço final, ou seja, R\$ 2 mil em moeda.

Já o valor cobrado pelo veículo popular Fiat 'Uno', 1.0, básico, de duas portas, com a redução da alíquota do IPI, está sendo encontrado em João Pessoa por R\$ 21.960, enquanto que o preço normal sairia por R\$ 23.600, ou seja, uma diferença momentânea de 7% no valor final cobrado pelo automóvel, ou R\$ 1.640.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

© MARCOS RUSSO



O mercado de veículos enfrenta um momento adverso em razão da crise

Trauma de Campina será entregue em dezembro

■ Comitativa visita instalações da unidade hospitalar e constata avanço nas novas instalações, que serão entregues à população paraibana em dezembro deste ano

Uma comitativa formada por médicos, assistentes sociais, farmacêuticos e nutricionistas visitou as novas instalações do Hospital de Emergência e Traumas de Campina Grande. Liderada pelos médicos Márcio Rocha e Luiz Augusto, respectivamente, diretor técnico e administrativo do Hospital Regional Dom Luiz Gonzaga Fernandes, a equipe inspecionou as obras da unidade hospitalar que está sendo construída na Av. Floriano Peixoto, na alça sudoeste da cidade.

O Hospital de Emergência e Traumas de Campina Grande será um dos maiores do Nordeste em atendimento a casos de alta complexidade de pacientes assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e quando estiver pronto terá capacidade para receber 1 milhão de paraibanos por mês. As obras do hospital estão em ritmos acelerados, e a previsão é que ele seja inaugurado em dezembro. Atualmente, 180 homens contratados pela construtora E.C Engenharia trabalham na construção do hospital.

O diretor Luiz Augusto garantiu que o cronograma traçado pela empresa que ganhou a licitação está sendo cumprido. Ele não tem dúvida de que o novo Hospital de Traumas de Campi-



O hospital será referência em atendimento a casos de alta complexidade

na Grande começará a funcionar em dezembro, principalmente depois que o Governo do Estado anunciou o investimento de mais 100 milhões para impulsionar ainda mais a obra.

Com uma estrutura gigantesca, o Hospital de Emergência e Traumas de Campina Grande vai desafogar o atendimento nos demais hospitais do Estado, principalmente o de João Pessoa. A arquiteta Aracy Guimarães dos Santos, que assinou a planta, garantiu que o Hospital de Traumas de Campina Grande foi projetado para atender pacientes das regiões do Brejo, Curimataú, Cariri e Sertão, que serão beneficiados com atendimento especializado. O atendimento será direcionado a pacientes com risco de

morte cujos agravos necessitam de atenção imediata, mediante utilização de técnicas complexas.

O Hospital de Traumas está sendo edificado num terreno de 70 mil metros quadrados (sete hectares) e quando estiver pronto terá uma área de construção de 18 mil metros quadrados, além de estacionamento com 654 vagas e um heliporto (espaço reservado para pouso de helicóptero). Quando estiver em pleno funcionamento o novo hospital será um dos maiores do Nordeste. Pelo projeto, serão 266 leitos, distribuídos no primeiro e segundo andar, e três modernas UTIs que funcionarão com equipamentos de 1º mundo e um sofisticado centro cirúrgico.

Pacientes terão um moderno centro cirúrgico com seis salas e UTI para adultos e para crianças

A unidade hospitalar será dotada ainda de um moderno centro cirúrgico com seis salas de cirurgia; um avançado Centro de Diagnóstico. Por ser um dos mais modernos do país, o hospital também terá uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 10 leitos para adultos e UIT Infantil também com 10 leitos e uma Unidade de Tratamento para Queimados (UTQ).

A arquiteta Aracy Guimarães garantiu que cada equipamento que vai compor o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande foi devidamente

pensado. Segundo ela, o novo hospital nasceu da necessidade de Campina Grande de ter um equipamento de alta complexidade para atender por 24 horas aos usuários do SUS.

A localização do hospital levou em conta ainda a direção do vento, a posição geográfica e o setor, visto que a cidade hoje está crescendo em direção à alça sudoeste.

O Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande também será dotado de administração, lavanderia, central de material esterilizado (CME), nutrição/refeitório para 132 lu-

gares, farmácia (manipulação, dispensação, e farmácia industrial e saneantes), almoxarifado, oficinas (elétrica, mecânica e marcenaria), zeladoria, engenharia clínica, vestiários, necrotério, velório, atendimento pós-hospitalar (reabilitação), centro de estudos e pesquisas, corpo de resgate (bombeiros), garagem, desinfecção de ambulâncias, dique (lubrificação e lavagem), câmaras de cadáveres, câmara de lixo, gerenciamento para resíduos sólidos, câmara frigorífica, guaritas e cantina.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Que uma que nada!

Já perguntei uma vez: "Quem foi que disse que mãe só tem uma?" E respondi de bate-pronto: "Eu, pelo menos, tive logo três." É verdade. Perdendo minha mãe aos nove meses de idade, fui criado por duas irmãs dela: a tia-madrasta (que não tinha nada a ver com "madrasta"...) e a que, para sempre solteirona, ajudaria a criar uma infinidade de outros sobrinhos.

O que dizer das amas-de-leite, das babás, das professorinhas do maternal e das "tias" das creches

● ● ●

Infinidade de sobrinhos, sim. E de filhos de sobrinhos, também. Se não me falham a memória e a matemática, a soma dá pra lá de quarenta. É mole? Ajudar a criar, como filhos, pra lá de quarenta sobrinhos e filhos de sobrinhos, sem nunca ter sido mãe? Pode existir uma criatura assim? Pois ela existe, sim. É a minha Tia Linda, hoje aos oitenta e sete anos, ainda com fôlego para alegrar a ninharada que cresceu e se multiplicou sob os seus cuidados.

Linda, certamente, não é a única tia do mundo a ter criado ou ajudado a criar sobrinhos. São verdadeiras mães essas tias, privadas (ou não) do estado da maternidade, mas não do instinto maternal. E não apenas tias. O que dizer, por exemplo, das amas-de-leite, das babás, das professorinhas do maternal e das "tias" que atendem nas creches? Todas exercem de alguma forma o papel de mãe... dos filhos dos outros. Não é fantástico, isso?

Pois bem, são a essas fantásticas mães que quero estender minha homenagem às donas da data de hoje. Donas de tudo, rainhas do lar, como cantavam João Dias e Ângela Maria na memorável interpretação da valsa de Herivelto Martins e David Nasser que se tornaria um clássico do gênero "duvido quem não chore". Quero também estender um beijo aos céus onde a minha mãe e a mãe dos meus filhos Lu, Mema e Mengo, entre tantas outras mães chamadas aos campos do Senhor, zelam para sempre pelos seus filhos, netos e os que já vieram ou haverão de vir.

Feliz Dia das Mães!

Em vossas mãos

Não sou nenhum Nando Cordel, mas estou de volta pro aconchego. Para quem não sabe, foi literalmente aconchegante meu retorno à sede de **A União**, com direito a emocionado abraço da grande "Pequena", a mulher do cafezinho que é uma verdadeira mãe para gerações e gerações de servidores deste jornal. E que continua a ser para a geração atual. Espero que meu retorno a estas páginas não faça Nelson Coelho nem Milton Nóbrega arrependem-se do convite, tipo intimação, para exercitar o que a minha amiga Ruth Avelá qualifica como colunismo de variedades. Seja lá o que isso for, conto com vocês para não perder emprego novamente...

*Martinho Moreira Franco é JORNALISTA E PUBLICITÁRIO



© BRANCO LUCENA

O sangue doado no Hemocentro e nos Hemonúcleos da rede passa por exames para detectar possíveis casos de Sífilis, HIV, Hepatite B e C e HTLV I e II

Mulheres são responsáveis por 20% das doações de sangue

■ Hemocentro quer aumentar o número de mulheres doadoras de sangue e vai empreender campanha de conscientização e incentivo a fim de atingir a meta. Rede é responsável pelo abastecimento de 33 hospitais

O Hemocentro da Paraíba quer aumentar o número de mulheres doadoras de sangue, no Estado. Elas respondem, atualmente, por 20% das doações de sangue recebidas pela unidade. Dentro das ações de conscientização e incentivo desse público, o Hemocentro realizou a Semana das Mães Doadoras e, na manhã dessa sexta-feira (8), ofereceu um café da manhã e distribuiu brindes com as mulheres. A Rede Hemocentro é responsável pelo abastecimento de 33 hospitais e, para isso, precisa de uma média de 2.500 bolsas de sangue por mês. As doações voluntárias rendem em média 2 mil bolsas e, para suprir o déficit, o órgão precisa de mais doadores.

Os requisitos para a mulher doar sangue são quase os mesmos do homem. A diferença é que o homem pode doar a cada dois meses e somar quatro doações ao ano e a mulher doa a cada três meses, até três doações, por ano. Além dessa campanha, de acordo com a hematologista Sandra Sibebe, que também responde pela diretoria técnica do órgão, o Hemocentro também realiza palestras em empresas, escolas e outros órgãos públicos e priva-

Órgão necessita de uma média de 2.500 bolsas de sangue por mês para repassar às unidades hospitalares. Doações voluntárias chegam a duas mil bolsas mensal

dos. "Em datas comemorativas nós realizamos campanhas, visando conquistar mais doadores de sangue e sempre fazemos um apelo especial às mulheres", contou a diretora.

DOADORAS

A comerciante Mirella Melquíades Cavalcanti foi doar sangue para sua mãe Klélia Siebra que vai se submeter a uma cirurgia, na manhã desta sexta-feira. "Esta é a primeira vez que vou doar, mas já decidi que vou continuar a cada três", disse.

Quem também esteve no Hemocentro para doar sangue na manhã desta sexta-feira foi a dona de casa Maria das Graças Pereira dos Santos. "Eu sempre tive vontade, mas tinha medo e quando vi o chamado para

essa campanha nos meios de comunicação resolvi vir doar e descobri que não tem nada demais. A partir de agora, vou continuar vindo, pois sei que com o meu gesto estarei contribuindo para salvar vidas", disse a mulher.

ESPONTÂNEOS

Sandra Cibebe disse também que hoje o Hemocentro trabalha para aumentar o número de doadores espontâneos. Ela explicou que a maioria das pessoas quando vai doar é para alguém específico. "Queremos que o doador compareça ao Hemocentro e doe seu sangue espontaneamente, sem saber a quem vai ajudar", completou a hematologista.

Outra forma encontrada pela unidade para aumentar o estoque de sangue é a realização de coletas externas. Sempre às quartas-feiras, o ônibus do Hemocentro visita uma escola, uma fábrica, repartições públicas e outros órgãos e instituições públicos e privados. A coleta é feita das 8h às 16h.

COLETAS EXTERNAS

De acordo com o cronograma elaborado pelo Hemocentro, as próximas coletas externas acontecerão no dia 13, no bairro

Mussumagro; no dia 27, no Parque Solon de Lucena (Lagoa) e, no dia 30, no templo da Igreja Universal do Reino de Deus, na Avenida Epitácio Pessoa.

A assistente social do Hemocentro, Maria das Neves Pereira, disse que, a cada mês, são necessárias 2,5 mil bolsas de sangue para atender a demanda. "O que queremos com essas campanhas e coletas externas é manter o nosso estoque de sangue para atender aos 33 hospitais públicos e privados do Estado e que necessitam do sangue do Hemocentro".

O sangue doado no Hemocentro e nos Hemonúcleos passa por exames de Sífilis, HIV, Hepatite B e C e HTLV I e II. Os doadores são submetidos à entrevista clínica, quando são verificados peso, temperatura e pressão arterial. Só pode ser doador quem tiver peso mínimo de 50 kg, idade entre 18 anos a 65 anos e não ingerir bebidas alcoólicas até 24 horas antes da doação.

A rede é composta por uma rede de dez hemonúcleos, distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, além de um regional em Campina Grande.

Sesc Gravatá homenageia as mães hoje no Valentina

■ Depois da Festa do Trabalho com o axé da banda Nagibe, agora será a vez das mães serem contempladas com evento especial. Hoje quem dará o tom será o grupo "Doce Xote" que faz uma mistura que une vários ritmos musicais, predominando o estilo genuinamente nordestino, o forró. As 50 primeiras mães que chegarem à Unidade Sesc Gravatá, a partir das 9 horas, serão agraciadas e recepcionadas com rosas. O Centro Campeste Sesc Gravatá fica situado no bairro Valentina Figueiredo.

Com uma programação diferenciada para as mães e a família comerciária da Grande João Pessoa, o considerado "Paraíso Ecológico" espera atrair cerca 1000 pessoas para festejar o Dia das Mães. Cercada por uma extensa reserva de Mata Atlântica, a unidade dispõe de amplas instalações para atender, cada vez melhor, os usuários. Com parque aquático formado por quatro piscinas, campo de futebol, quadra de areia, parque infantil, trilha ecológica, pavilhão para festas, restaurante, entre outros, o Sesc Gravatá recebe comerciantes, seus familiares e visitantes, proporcionando momentos de lazer e descontração.

A Unidade também promove diversas atividades como torneios, passeios ecológicos, colônia de férias, gincanas, mostras culturais e eventos. Em março, por exemplo, em comemoração ao Dia Internacional da Água e a Semana da Árvore no Nordeste, o Sesc Gravatá promoveu uma semana dedicada à conscientização para preservação do meio ambiente. Foram realizados passeios ecológicos, visitas ao Viveiro Municipal mantido pelo Sesc Paraíba, como também a exibição de filme educativo para os jovens das escolas públicas e particulares.

O Centro de Lazer do Gravatá funciona no bairro Valentina Figueiredo, estrada de Gramame, da terça-feira ao sábado, das 9 às 15 horas, e aos domingos e feriados das 9 às 16 horas. Sendo de terça a sexta-feira aberta mediante agendamento de eventos. Comerciantes e dependentes têm entrada gratuita, já conveniados pagam apenas R\$ 5,00 e o visitante contribui com R\$ 10,00.

EDITORAÇÃO: FERNANDO MARADORNA

Homenagem de A União às Mães

© FOTOS: MARCOS RUSSO



A União - Superintendência de Imprensa e Editora homenageou as mães funcionárias com uma Missa realizada ontem às 9 horas no pátio do jornal. Com celebração do padre Francisco de Assis Júnior, da Igreja Nossa Senhora do Carmo, a Missa abriu a programação que incluiu distribuição de presentes e uma homenagem especial à prestadora de serviços de limpeza Creusa Clemente da Silva, uma mãe que cumpre pena em regime semiaberto. Ela trabalha em A União porque está inserida no projeto "O Trabalho Liberta" - projeto de ressocialização de apenados desenvolvido pelo Governo do Estado através da Secretaria de Cidadania e Administração Penitenciária.

Creusa Clemente da Silva representou as 26 servidoras mães de A União, recebendo do salão "Alda Cabeleireira", toda produção de cabelo e maquiagem. A empresa Racco também participou das homenagens através de serviços de limpeza.

Em sua homilia o padre destacou o importante papel que uma mãe representa na vida do seu filho, lembrando que "a mãe é a criatura onde seu amor humano se aproxima do verdadeiro amor que é o de Deus". Uma mensagem poética com significativa homenagem às mães, de autoria do superintendente Nelson Coelho, foi distribuída às funcionárias. Em nome dos diretores da empresa, o escritor e jornalista Wellington Aguiar parabenizou as mães.

O ex-deputado estadual Valdir Bezerra prestigiou o evento, que contou com a participação da diretora da Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, Susana Lima dos Santos, que foi à sede de A União com o objetivo especial de reforçar as homenagens à apenada Creusa Clemente da Silva.

Após a celebração da Missa, foi servido um lanche aos convidados e distribuídos brindes e rosas para as mães. A iniciativa da homenagem foi da diretoria de A União, e contou com a colaboração do Clube dos Amigos do Vinho, da Caixa Econômica Federal da Paraíba, da empresa de cosméticos Racco e do salão de beleza "Alda Cabeleireira".



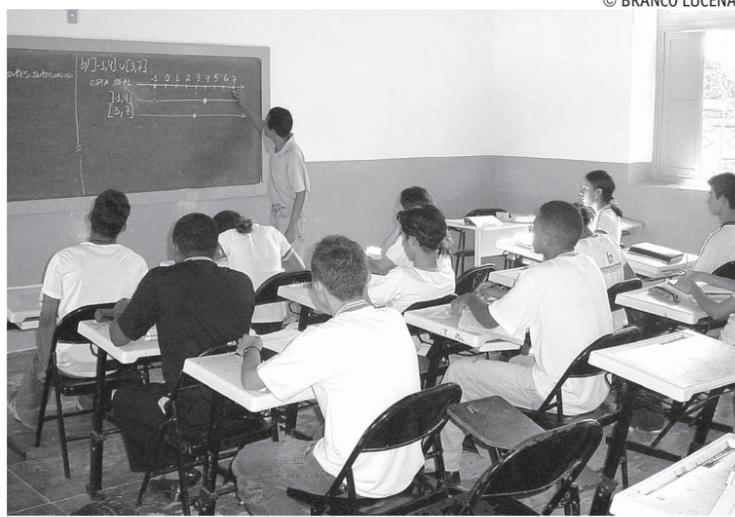
Governo dá posse a professores na terça

■ Quinhentos e quatorze servidores, aprovados e classificados em concurso público, vão lecionar as disciplinas de Sociologia e Filosofia. Solenidade ocorrerá no Espaço Cultural

O Governo do Estado dará posse coletiva aos 237 candidatos aprovados e classificados no concurso público para preencher os cargos de professores na área de Educação Básica das disciplinas de Sociologia e de Filosofia na próxima terça-feira, às 11 horas, em solenidade no Espaço Cultural, em João Pessoa.

A Secretaria da Administração do Estado (SEAD) está providenciando todos os procedimentos administrativos para a posse dos novos professores, que poderão formalizar a investidura no cargo após o recebimento das portarias no próprio Espaço Cultural, sem a necessidade de se deslocar até Centro Administrativo Estadual, desde que apresentem todos os documentos que constam no item 3.1 do Edital nº. 01/2008/SEAD/SEEC de abertura de inscrições do referido concurso.

Com a preocupação de viabilizar maior agilidade na realização do exame de sanidade e aquisição do laudo pericial, a Secretaria da Administração possibilitou que a Junta Médica do Estado funcionasse em horário especial na última sexta-feira, das 8 às 17 horas, ontem (sábado), das



© BRANCO LUCENA

Alunos da área de Educação Básica terão agora aulas de Sociologia e Filosofia

8 às 12 horas, e amanhã, das 8 às 17 horas. Os atos de nomeações dos 99 professores aprovados e classificados no concurso público, realizado no último dia 11 de janeiro, foram publicados no Diário Oficial da última terça-feira, 5, e serão entregues pelo governador do Estado durante a solenidade de terça-feira.

Para a cidade de João Pessoa, foram aprovados 38 professores da disciplina de Sociologia. Para Campina Grande, foram 36 os candidatos aprovados. Para a disciplina de Filosofia, as escolas

na Capital contarão com mais 49 professores, e, para Campina Grande, estão sendo convocados 33 professores.

Neste concurso o Governo do Estado da Paraíba ofereceu 252 vagas para cada uma das disciplinas, totalizando 504 vagas. As duas disciplinas foram incluídas na grade curricular do Ensino Médio a partir deste ano. O concurso aplicou exames de habilidades e conhecimentos mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório.

Reunião discute o Semiárido em CG

Xico Nóbrega
SUCURSAL DE CAMPINA GRANDE

■ O Ministério Público da Paraíba, através do 2º CAOP, junto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente da Paraíba e Sudema, promovem nos dias 14 e 15 deste mês, o 1º Encontro sobre Meio Ambiente de Campina Grande, para debater e informar sobre aspectos técnicos e legais do desenvolvimento sustentável do Semiárido nordestino.

O encontro vai ser aberto na manhã do dia 14 com palestra sobre a transposição de águas do Rio São Francisco, proferida por Francisco Sarmento, secretário de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente da Paraíba. Após o coffee break, acontece mesa redonda para debater

os aspectos técnicos e legais do licenciamento ambiental, com Talden Farias, advogado ambientalista, mestre em Direito, doutorando em Recursos Naturais, professor de Direito Ambiental; e Maria Madalena Campos Germano, coordenadora de Controle Ambiental da Sudema.

No início da tarde do dia 14, Daniel Duarte Pereira, mestre em desenvolvimento e meio ambiente e doutor em Recursos Naturais, fala sobre o clima, região, cultura e a biodiversidade do Semiárido nordestino. Em seguida, acontece mesa redonda sobre desmatamento, tráfico de animais e extinção de espécies, com a participação de Arnóbio de Mendonça Barreto Cavalcante, mestre e doutor em ecologia e recursos naturais, pes-

quisador do Insa; Franklin Furtado de Almeida, procurador do Ibama; Ronilson José da Paz, mestre em Ciências biológicas e Analista Ambiental do Ibama.

O 1º Encontro sobre Meio Ambiente de Campina Grande prossegue no dia seguinte, 15, com palestra, às 8 horas, sobre análise constitucional da Caatinga proferida por Agassiz Almeida Filho, advogado e professor de Direito Constitucional da UEPB. Depois, Talden Farias lança o seu livro Introdução ao Direito Ambiental.

Às 9 horas acontece mais uma mesa redonda sobre averbação de reserva legal, com a participação de Lincoln Barros Veras, analista ambiental da Sudema, entre outros especialistas.



Lourdinha Luna

lourdinhaluna@uol.com.br

Ulisses Guimarães

Josias de Souza, que Yanko Cyrillo afirma ser dos melhores comentaristas da Folha On-line, analisou, ultimamente, a coragem e a postura democrática de Ulisses Guimarães, nos anos de "ferro" do regime militar.

Ele encanava o herói, o Moisés, que não chegou ao Jordão à frente do povo que que libertou

● ● ●

Diz o jornalista: "na tribo dos 'peemedebês' o homem parou de evoluir. Pior: tomou o caminho inverso, esboçado na teoria de Charles Dawrin, convertendo-se em prova política dos desacertos do cientista. Lá atrás o PMDB tinha a cara do Ulisses Guimarães. Ficou com a cara do Quércia adornado com o bigode do Sarney. Ganhou a sobrelha do Jader Barbalho e migrou para a face brejeira do Renan."

O paulista Ulisses Guimarães, por sua aptidão e brio, esteve no comando do PMDB, e dele só se despediu, em 12 de outubro de 1992, dia de Nossa Senhora Aparecida, no mar de Angra dos Reis, depois de ter empreendido a perigosa travessia do deserto da ditadura.

Quem passa à condição de mito, suscita curiosidade. O corpo social almeja conhecer o porquê da ascensão, quais virtudes e atos os levaram à consagração nacional.

Conheci Ulisses Guimarães quando José Américo recebeu, em São Paulo, o prêmio Juca Pato. Na visita ao laureado, em casa de Luiz Wanderley Torres, observei o lendário peemedebista, tentando descobrir o que o conduzira à liderança do PMDB e à veneração da social.

O tema inicial foi Areia. Esposado com dona Ida (Mora) adotara como seus, os netos do falecido areense Tito Silva, 1º diretor do jornal **A União**.

Por exclusão, a voz não foi a responsável por sua entronização no conceito nacional. Um timbre defeituoso mutilava a pronúncia e as palavras saíam de sua boca sem emoção. Fisicamente não se impunha, desde que, não representava o belo. Faltavam-lhe, portanto, as qualidades exteriores do líder que encanta pelo discurso e seduz pela estética.

O segredo estava na seriedade de quem presidiu o PMDB adotando uma posição ideológica com caráter, que é filho da consciência e do coração, nunca com a raiva dos invejosos e maledicentes

Sua imensa paixão foi a política que levou-o ao poder, que confessara amar, e o exercera sem se desvincular dos sadios princípios que devem nortear os que a ela se entregam.

Ele encarnava o herói, o Moisés, que não chegou ao Jordão à frente do povo que libertou. Cedeu sua vez a Tancredo Neves, que também não alcançou a Presidência da Nação. Nas qualidades subjetivas está o segredo do sucesso de Ulisses Guimarães.

*Lourdinha Luna É ESCRITORA

Aumenta saque da poupança

■ Segundo dados do Banco Central, a saída de recursos da caderneta superaram os depósitos em R\$ 941,55 milhões no mês de abril

A saída de recursos da caderneta de poupança aumentou em abril. Segundo dados do Banco Central, os saques superaram os depósitos em R\$ 941,55 milhões no mês passado.

Esse foi o segundo mês consecutivo de retirada de recursos da poupança - em março, o resultado ficou negativo em R\$ 846,8 milhões. Foi também o pior resultado desde abril de 2008, quando a poupança registrou uma saída de R\$ 1,85 bilhão.

Nos últimos 12 meses, a poupança só havia registrado fuga de recursos em outubro (R\$ 284 milhões), janeiro (R\$ 486 milhões). Nos outros meses, o resultado estava positivo.

Neste ano, a poupança já registra uma saída de R\$ 1,523 bilhão. No mesmo período do ano passado, o resultado estava positivo em R\$ 1,8 bilhão.

MUDANÇA

A nota do Banco Central (BC) não informa os motivos da saída de recursos da poupança. O governo já anunciou que pretende mudar as regras desse tipo de aplicação para evitar que haja fuga de recursos dos fundos de investimentos para a caderneta.

Com a queda dos juros, a poupança está se tornando uma aplicação mais atrativa do que alguns fundos de investimentos, principalmente aqueles dos grandes bancos, que cobram altas taxas de administração. Nesse caso, a poupança também tem a vantagem de estar isenta de Imposto de Renda.

Ontem, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse que a questão da poupança é um dos "problemas" causados pela queda dos juros. O Banco Central informou por meio da ata do Copom (Comitê de Política Monetária) que novas quedas dos juros vão exigir "a atualização de aspectos resultantes do longo período de inflação elevada". A frase foi entendida como uma referência à questão da poupança.

Guido Mantega descarta novas isenções de IPI

■ O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o governo está satisfeito com as reduções de IPI (Imposto sobre Produto Industrializado) já efetuadas até agora para estimular as vendas e o setor produtivo e não prevê mais cortes. Ele também defendeu que apesar da melhora na economia, as taxas de juros precisam continuar a cair.

"Também não podemos reduzir o IPI de tudo, até porque há muitos setores que não têm cobrança de IPI, como o de alimentos e de bens de capital. (...) Acho que fomos bem-sucedidos, no momento não estamos cogitando novas reduções de IPI, aquilo que tinha que ser feito foi feito", afirmou o ministro após reunião de coordenação política do governo, com o presidente Lula.

Mantega também ponderou que as melhoras na economia mundial e no Brasil reforçam tal decisão. "Avaliamos o quadro econômico mundial e do Brasil. Notamos uma ligeira melhora, em especial do sistema financeiro. Isso não significa que os problemas tenham sido superados, apenas que aumentou um pouco o crédito da economia mundial", disse.

No Brasil, o ministro destaca os melhores indicadores na indústria em março e abril.

"Depois de termos tido um período de queda no nível de ati-



"Também não podemos reduzir o IPI de tudo, até porque há muitos setores que não têm cobrança de IPI"

Guido Mantega
MINISTRO DA FAZENDA

vidades no último trimestre (de 2008) tivemos janeiro e fevereiro de crescimento fraco. A partir de março e abril, já há uma reativação de alguns setores da economia brasileira. O setor automobilístico está reagindo bem aos incentivos que o governo. A Caixa duplicou de janeiro a março os empréstimos habitacionais."

Nesse sentido, Mantega defendeu que as taxas de juros — o Banco Central reduziu a Selic de 1,25% para 10,25% ao ano na semana passada — devem continuar a cair.

"Observamos agora que nesse segundo trimestre a economia está se recuperando daquela queda do ano passado. Creio que está melhorando, não é ainda o desejável. Lentamente estamos retomando o crédito, não



ARQUIVO

Ministro da Fazenda, Guido Mantega, defendeu redução das taxas de juros

ainda o desejado, a taxa de juros está caindo, mas ainda não caiu o necessário, deverá cair mais para que o crédito seja alcançado."

MUDANÇA NA POUPANÇA

Sobre a mudança na remuneração da caderneta de poupança, Mantega disse ainda não haver definição.

"Ainda não há definição, mas posso garantir aos poupadores que fiquem tranquilos, porque o governo cuida das poupanças dos pequenos. Não vai haver nenhuma mudança que implique qualquer perda para os pequenos, que

são 95% dos que estão em caderneta. Eles continuarão tendo a rentabilidade necessária e a garantia total que vale para todos", afirmou.

Mantega disse ainda que todos poderão colocar e tirar o dinheiro na hora que quiserem "tranquilamente" e continuarão tendo rendimento. "A poupança continuará sendo a aplicação mais rentável, a mais sólida. Tem gente que faz outras aplicações que rendem mais, mas que tem maior risco. A poupança não tem risco nenhum e continuará não tendo risco, continuará tendo resultado positivo."

Cigarro puxa aceleração do IPCA no mês de abril

■ O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou para 0,48% em abril. A taxa superou em 0,28 ponto percentual aquela apurada um mês antes (0,20%), mas acabou abaixo da leitura registrada em abril de 2008 (0,55%).

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A mediana das estimativas de analistas financeiros captadas pela última pesquisa Focus do Banco Central (BC) para o IPCA de abril era de inflação de

0,42%.

No acumulado do ano, o indicador subiu 1,72% contra o 2,08% de igual período do ano passado. Em 12 meses, o acréscimo apurado correspondeu a 5,53%, inferior à marca de 5,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Teve impacto no avanço registrado entre março e abril o grupo Despesas Pessoais, que saiu de 0,35% para 2,14% de alta como reflexo do aumento de 14,71% nos preços dos cigarros, que foram os responsáveis pela

principal contribuição no mês de abril, de 0,13 ponto percentual.

"Além disso, o item 'serviços pessoais' também foi destaque no grupo, com aumento de 1,55%. As principais altas foram observadas nos itens empregado doméstico (1,83%), cabeleireiro (1,59%), manicure (1,44%) e costureira (1,16%)", observou o IBGE em nota.

Também teve efeito no IPCA a alta de 1,10% em Saúde e cuidados pessoais. Em março, esse ramo tinha subido 0,37%. A

aceleração foi associada com o reajuste de preços dos medicamentos.

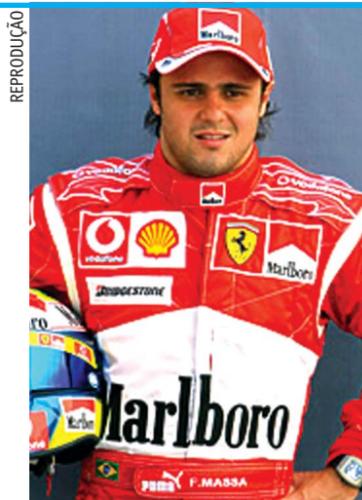
Na passagem de março para abril, Habitação foi de 0,25% para 0,75% de incremento. Transporte partiu de baixa de 0,07% para queda de 0,21% e Educação abandonou recuo de 0,37% para acréscimo de 0,09%. Vestuário teve ampliação de 1,08% no mês passado, seguindo expansão de 0,70% em março.



A UNIÃO

esportes

"Paraíba, terra amada"



REPRODUÇÃO

► Felipe Massa busca marcar pontos na F 1

Neste domingo, a partir das 9 horas (horário de Brasília) acontece mais um Grande Prêmio de Fórmula 1 da Espanha quando se espera que o brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, marque os seus primeiros pontos no Mundial.



© ORTILIO ANTONIO

O Auto Esporte tentou voltar à Primeira Divisão em 2008 e não obteve êxito. Seus jogos são no estádio Mangabeirão

Bola rola hoje na 2ª Divisão

■ Com quatro jogos neste domingo começa a disputa pelas três vagas na Série A do Paraibano em 2010. Nove equipes participam da competição

Geraldo Varela
EDITOR DE ESPORTES

Oito equipes entram em campo neste domingo com um sonho: garantir vaga na Primeira Divisão do Campeonato Paraibano de 2010. Na verdade são nove, porque com o número ímpar de participantes um time sobra a cada rodada e neste fim de semana apenas o Picuí Clube não joga. Os confrontos são entre CSP x Santa Cruz, no Almeidão; Desportiva Guarabira x Auto Esporte, no Sívio Porto; Atlético x Cruzeiro, no Perpetão; e Perilima x Paraíba, no Amigão. A competição se estenderá até o dia 26 de julho, quase três meses de disputa.

O Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, ao contrário do ano passado apenas classificou uma equipe à Primeira Divisão, este ano garante o acesso de três e sua formatação também é diferente, porque as nove equipes foram divididas em dois grupos, um denominado Litoral com as participações de Auto Esporte (João Pessoa), Desportiva Guarabira (Guarabira), Santa Cruz (Santa Rita),

SCP (João Pessoa) e Picuí. O outro grupo denominado Sertão tem as equipes do Paraíba e do Atlético (Cajazeiras), Cruzeiro (Itaporanga) e Perilima (Campina Grande).

Nesta chave também há um contraste, porque a Perilima não tem sede no Sertão e sim no Brejo, mas optou pelo remanejamento para fugir das altas despesas, porque a competição poderia ser disputada em pontos corridos com todos jogando contra todos.

Na primeira fase, as equipes jogam entre si dentro de seus grupos com jogos de ida e volta, se classificando para o quadrangular final as duas melhores no índice de cada grupo, localizando quatro que farão novamente jogos de ida e volta para se conhecer as três melhores que ascenderão à elite do futebol paraibano em 2010. Haverá jogos aos domingos, quartas-feiras, quintas-feiras e até aos sábados, tudo programado pelo Departamento Técnico de Futebol e com a aquiescência dos dirigentes de clubes.

Para a presidente Rosilene Gomes, o Campeonato promete ser dos mais disputados e equili-

brados, o que torna a Segunda Divisão uma competição altamente motivada, principalmente pelo acesso de três clubes.

"A Segunda Divisão vem crescendo ao longo dos últimos anos e tornando-se uma disputa equilibrada. Este ano vão subir três equipes para a Primeira Divisão entre os nove disputantes e isto deve motivar ainda mais. A federação vem tomando todas as providências para que o torneio seja coberto de êxito", disse.

No próximo ano, o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão terá 10 clubes com o rebaixamento de duas equipes e a Segunda Divisão de 2010 classificará apenas duas equipes para o Estadual de 2011.

Das nove equipes que disputarão a Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional, uma delas merece atenção especial: o Auto Esporte Clube. Aos 72 anos de idade, o alvirrubro já foi seis vezes campeão estadual e desde 2007 tenta voltar à elite do futebol paraibano. "O título de campeão é o desejo de todos, mas se ficarmos em terceiro lugar está bom demais", disse o presidente Edvalsson Travassos.

Auto Esporte regularizou apenas 11 jogadores

Para as disputas da Série B do Paraibano 2009, o Auto Esporte regularizou apenas 11 jogadores. Outros dois devem ser contratados na próxima semana. A equipe conta atualmente com um elenco superior a 25 atletas, nove deles já estavam no time, enquanto outros são oriundos da equipe de juniores.

"Estamos encarando esta Segunda Divisão com bons olhos. Desde que fomos rebaixados, em 2007, que lutamos para voltar à Primeira Divisão. Este ano a competição está mais fácil, pois são três vagas em disputas para nove times participantes. Vamos brigar com unhas e dentes por uma dessas vagas", afirmou Edvalsson.

Com os pés no chão e a cabeça no lugar, pelo menos foi o que falou o seu presidente, o Auto



© SALES NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Ramiro Sousa comanda o CSP

Esporte Clube está com uma folha orçada em torno de R\$ 20 mil. Entre os jogadores que estarão em ação pelo Auto Esporte Clube estão Amauri, Nielson, Luís Paulo, Lee, Overlan e Robertinho. Já o outro time da Capital, o CSP está sendo mais ousado em termos de investimentos e trouxe de volta o técnico Ramiro Sousa e com eles os jogadores Anderley e Bruno Recife (ex-Esporte), e o meia Betinho. A equipe está na Segunda Divisão desde 2007, e nas duas competições que disputou esteve muito próxima da vaga à Primeira Divisão.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Outro brasileiro que não anda bem na Fórmula 1 e bastante pressionado é Nelsinho Piquet, da Renault, cujo sobrenome não tem lhe ajudado. A equipe já fala em substituí-lo caso não se saia bem na prova deste domingo e na seguinte em Mônaco. Nelsinho está no limite. Já Rubens Barrichelo espera vencer e ficar mais perto do líder Jenson Button, o destaque da BrawGP.

▶ Série C não tem clube da Paraíba

Com vinte equipes e sem nenhum representante da Paraíba, o Brasileiro da Série C só começa no próximo dia 24. As equipes foram divididas em quatro grupos de cinco clubes e apenas quatro times se classificam para a Série B de 2010.



Aqui sempre foi o meu lugar e estou muito contente de voltar ao Flamengo”

Adriano,
JOGADOR DO FLAMENGO

40

Clubes vão participar do Campeonato Brasileiro da Série D cuja primeira rodada está programada para o dia 5 de julho

▶ Picuí estreia na Segundona só na quinta-feira

De folga na primeira rodada do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, o Picuí só estreia na próxima quinta-feira, diante do Santa Cruz, no estádio Teixeira, em Santa Rita. Zinho promete que o time vai subir.



Com este time, um investimento muito alto, o Botafogo voltou a decepcionar no Campeonato Paraibano

Bota realiza fórum para definir o futuro

■ Com muitas dívidas trabalhistas e sem perspectivas para resolver os problemas, os dirigentes convocam conselheiros, ex-diretores e torcedores para encontrar uma saída

Marcos Lima
REPÓRTER

O Botafogo de João Pessoa, que ficou na quinta colocação geral do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Primeira Divisão, temporada 2009, está procurando meios para se livrar da crise que está passando.

Com dívidas trabalhistas em torno de R\$ 1 milhão e sob a ameaça de parar por um período de dois anos suas atividades profissionais, a diretoria está programando um fórum para discutir a real situação do time.

A intenção dos dirigentes é colher opiniões e sugestões dos torcedores sobre o rumo que o “mais querido da Paraíba” deverá tomar. “Todos terão a oportunidade de se posicionar sobre esta questão, pois, o Botafogo não é de um grupo e sim de toda a coletividade”, justificou Raimundo Nóbrega.

Um dos mais tradicionais ti-



Todos terão a oportunidade de se posicionar sobre esta questão, pois o Botafogo não é de um grupo.”

Raimundo Nóbrega
DIRIGENTE

mes da Paraíba, 25 vezes campeão estadual, o Botafogo há seis anos não conquista um campeonato paraibano da Primeira Divisão. A última vez que se sagrou campeão foi em 2003. Na temporada 2009, ficou em quinto lugar na classificação geral. No primeiro turno sequer chegou às semifinais, o mesmo ocorrendo no segundo turno. Como não teve a oportu-

nidade de disputar as finais do Paraibano 2009, o time terá que conviver com uma ociosidade de oito meses sem futebol profissional. Em relação as competições nacionais, a equipe deverá participar da Copa Paraíba Sub-21, cujo campeão assegura vaga para a Copa do Brasil de 2010.

Recentemente, o presidente Alcedo Gomes reuniu dirigentes e torcedores na Maravilha do Contorno, ocasião em que discutiram algumas metas a serem tomadas. A decisão final sobre o clube será conhecido no Fórum de Discussão, cuja data ainda não foi agendada.

Alguns diretores ameaçam deixar o time. Outros defendem que o clube não participe da Copa Paraíba. Na Maravilha do Contorno, a situação não é das melhores. O mato já cobriu um dos campos onde o time principal treinava. O fórum será uma das saídas do time.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão, cuja abertura ocorreu ontem, chega cheio de motivação para o torcedor. As 20 equipes têm motivos de sobra para proporcionar bons espetáculos dentro das quatro linhas. Na verdade, são duas competições dentro de uma só: a primeira a briga pelo título nacional, depois, a disputa pela artilharia. Os clubes investiram alto, numa demonstração de que o futebol brasileiro ainda tem muito o que mostrar. O Flamengo contratou o “imperador Adriano”; o Corinthians tem o fenomenal Ronaldo; o Fluminense conta com Fred, que muitas das vezes vestiu a camisa da nossa seleção canarinha; Neymar, no Internacional é outro craque; Washington, no São Paulo dispensa comentários, enfim, com todos esses craques, com certeza o futebol brasileiro voltará a brilhar. Alexandre Pato, Kaká, Ronaldinho e tantos outros não mais farão falta.

Raposa

A equipe do Campinense Clube mais uma vez está de parabéns. Em plena sexta-feira, o time conseguiu praticamente lotar o estádio Amigão, em Campina Grande, quando enfrentou o Duque de Caxias-RJ, na rodada de abertura do Campeonato Brasileiro da Série C, temporada 2009. Aliás, sempre foi assim nos jogos da Raposa neste estádio. Em Campina Grande, o torcedor dorme e acorda falando em futebol, diferente de outros locais da Paraíba, a exemplo de João Pessoa.

Segunda Divisão

Conquistar uma das três vagas na elite do futebol paraibano de 2010. Este é o objetivo principal dos nove times que iniciam neste domingo a briga pelo título de campeão do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Segunda Divisão. Oito equipes estarão em campo, mostrando para seus torcedores que na Paraíba ainda se tem futebol de qualidade. O Picuí, do amigo Zinho, folga nesta rodada de abertura. A Segunda Divisão promete muito. A competição desde o ano passado vem sendo bastante aguardada pelos clubes rebaixados.

Kaio Márcio

Kaio Márcio deve carimbar hoje o passaporte para o Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de Roma, que ocorrerá no período de 17 de julho a 2 de agosto. O atleta, que já está com índice para esta competição, encontra-se no Rio de Janeiro participando do 49º Campeonato Brasileiro Absoluto – Troféu Maria Lenk de Natação. O paraibano é um dos favoritos nas provas de 50, 100 e 200 metros borboleta.

Em Fortaleza

A Paraíba está representada na 5ª edição do Grande Prêmio Caixa Unifor de Atletismo, que ocorre na cidade de Fortaleza, no Ceará. Jucilene Sales de Lima, que reside em São Paulo, mas que foi descoberta pelo professor Pedro Almeida, da UFPB, é a nossa esperança de medalha. Recordista sul-americana juvenil no lançamento de dardo feminino, a atleta vai enfrentar grandes nomes deste esporte em âmbito mundial. Os principais atletas do Brasil e do exterior, que disputaram jogos Pan-Americanos e Olimpíadas, estarão nas disputas.



O Fluminense, que teve dificuldades para se manter no Campeonato Brasileiro do ano passado, estreia neste domingo na competição enfrentando o São Paulo, um dos favoritos ao título

BRASILEIRO

Fluminense estreia contra o São Paulo

■ Zagueiro Edcarlos, que já jogou no time paulista, prevê duelo particular com o atacante Washington que na temporada passada fez sucesso na equipe carioca

Muricy Ramalho ainda não confirmou a equipe do São Paulo que irá estreiar na Série A do Campeonato Brasileiro, contra o Fluminense, neste domingo, no Maracanã. Porém, o zagueiro do tricolor carioca, Edcarlos já vislumbra um duelo direto com o atacante Washington que, até o ano passado, estava vestindo a camisa do clube das Laranjeiras.

"O Washington deve jogar contra o Fluminense e precisamos ter todo o cuidado possível. A melhor maneira de marcá-lo e se antecipando sempre a ele. Além disso, é preciso um cuidado especial já que ele é muito bom também no jogo aéreo", disse o defensor.

Logo após o confronto diante do atual campeão brasileiro, o Fluminense terá pela frente o campeão paulista, Corinthians, pela primeira partida das quartas-de-final da Copa do Brasil. Edcarlos revelou ser difícil distinguir as duas competições em disputa.



Rodada deste domingo prevê a realização de sete jogos com destaques ainda para os clássicos Corinthians x Internacional e Cruzeiro x Flamengo

"Não tem como diferenciar. Temos o São Paulo e, logo depois, o Corinthians. Duas pedreiras. Porém, quando pisarmos no gramado contra o São Paulo precisamos esquecer o outro jogo", disse o defensor, que já defendeu o Tricolor do Morumbi.

"Guardo muitos amigos da época em que estive lá. Mas desta vez estarei defendendo o Fluminense e tenho certeza que cada um de nós fará o melhor em prol da sua equipe. Será um jogo muito difícil", encerrou.

Goleador máximo do último Campeonato Brasileiro com 21 gols, o atacante Washington espera uma briga ainda mais acirrada pela artilharia no tor-

neio que começa no próximo sábado. No ano passado, o ex-jogador do Fluminense dividiu a ponta da tabela de goleadores com o agora palmeirense Keirrison e o santista Kléber Pereira.

"A volta de Adriano e a boa fase de Ronaldo mostram que o Brasileiro vai ser um dos melhores dos últimos anos", disse o atacante do Washington.

Os outros jogos deste domingo são Corinthians x Internacional, no Pacaembu; Atlético-PR x Vitória, Arena da Baixada; Cruzeiro x Flamengo, no Mineirão; Santo André x Botafogo, no Bruno José Daniel, Grêmio x Santos, no Olímpico; e Goiás x Náutico, no Serra Dourada.

Sport Recife quer ficar entre os quatro melhores da Série A

■ Campeão da Copa do Brasil 2008, bicampeão pernambucano e 11º colocado no último Brasileiro. O retrospecto de Nelsinho Batista à frente do Sport já é um marco na história do clube pernambucano que, sob o comando dele, está disputando, pela primeira vez, as oitavas-de-final de uma Libertadores. Mas, sabendo do potencial do plantel rubronegro, Nelsinho admite que vai entrar no Brasileiro com o intuito de ficar entre os quatro primeiros colocados.

"O trabalho que estamos fazendo deu o direito do Sport pensar grande. Vejo apenas o Cruzeiro despontando como favorito e as demais equipes niveladas. Portanto, vamos pensar no mínimo em conquistar uma vaga na Libertadores, pois, vimos como é importante estar em uma competição internacional", afirmou Nelsinho.

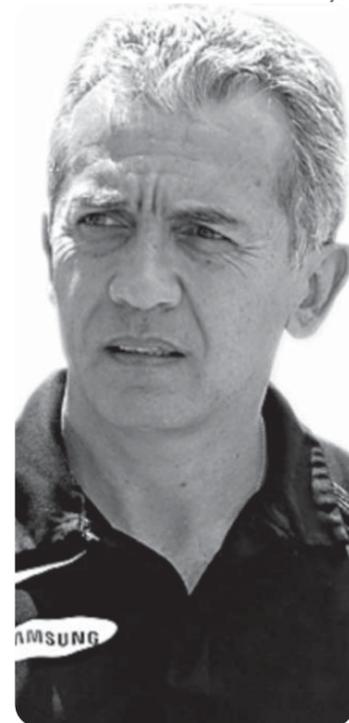
Por se tratar de uma competição extensa, Nelsinho confirmou a necessidade de reforçar o time para possíveis desfalques no decorrer do Brasileiro. O Sport já contratou o zagueiro Juliano, dando mais sustentação ao esquema com três zagueiros, já que contava apenas com Elias na reserva. E, agora, quer um meia e um lateral-di-

reito, onde o volante Moacir foi improvisado e acabou se tornando o único homem da ala.

"É lógico que corremos o risco de suspensões. Então, falo reforçar, pois considero a maioria dos jogadores no elenco prontos para jogo e queremos novas opções. Temos a prioridade nas posições de meio-campo, e na ala-direita, onde não temos muitas opções", finalizou o treinador.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

REPRODUÇÃO



Nelsinho, técnico do Sport



Grygena
Targino

g.targino@uol.com.br

Sinopse: Segredo

Há muitas coisas que a psicologia não nos explica. Suponhamos que você esteja em um 12º andar, em companhia de amigos, e, debruçando-se à janela, ditinga lá embaixo, inesperada naquele momento, a figura de seu pai, procurando atravessar a rua ou descansando em um banco diante do mar.

Só isso. Por que, então, todo esse alvoroço que visita a sua alma de repente, essa animação provocada pela presença distante de uma pessoa da sua intimidade?

Você chamará amigos para mostrar-lhes o vulto de traços fisionômicos invisíveis: "Aquele ali é papai". E os amigos também hão de sorrir, quase enternecidos, participando um pouco de sua glória, pois é inexplicavelmente tocante ser amigo de alguém cujo pai se encontra longe, fora do alcance do seu chamado.

Outro exemplo: você ama e sofre por causa de uma pessoa e com ela se encontra todos os dias. Por que, então, quando essa pessoa aparece à distância, em hora desconhecida aos seus encontros, em uma praça, em uma praia, voando na janela de uma carro, por que essa ternura violenta dentro de você, e essa admirável compaixão?

Por que motivo reconhecer uma pessoa ao longe sempre nos induz a um movimento interior de doçura e piedade?

Às vezes, trata-se de um simples conhecido. Você o reconhece de longe em um circo, um teatro, um campo de futebol, e é impossível não infantilizar-se diante da visão.

Até para com os nossos inimigos, para com as pessoas que nos são antipáticas, a distância, em relação ao desafeto, atua sempre em sentido inverso. Ver um inimigo ao longe é perdoá-lo bastante.

Mais um caso: dois amigos íntimos se veem inesperadamente de duas janelas. Um deles está, digamos, no consultório do dentista, o outro visita o escritório de um advogado no centro da cidade. Cinco horas da tarde; lá embaixo, o tráfego estridula; ambos olham distraídos e cansados quando se descobrem mutuamente. Mesmo que ambos, uma hora antes, estivessem juntos, naquele encontro súbito e de longe é como se não se vissem há muito tempo; com todas as graças da alma despertas, eles começam a acenar-se, a dar gritos, a perguntar por gestos o que o outro faz do outro lado.

Como se tudo isso fosse um mistério. E é um mistério.

CAMPOS, Paulo Mendes. Crônicas 4. Ática. São Paulo, 2003.



O que li

A crônica "Segredo" de Paulo Mendes Campos nos leva a refletir acerca dos mistérios que rondam a nossa existência. Ela nos retrata algo do nosso cotidiano que nunca paramos para pensar e nos deixa a seguinte indagação: Por que quando encontramos, por acaso, uma pessoa querida na rua a vontade que se tem é de ir correndo atrás dela para poder falar, apertar a mão, abraçar, enfim mostrar a ela que coincidentemente também está naquele lugar?

O mistério é que, às vezes, o nosso contato com aquela pessoa é diário, mas isso não impede que tenhamos o mesmo sentimentalismo de quando encontramos uma pessoa que não vemos há muito tempo.

Por incrível que pareça, Paulo Mendes Campos se tornou escritor quase por acaso. Ou seja, os primeiros "empurrões" literários vieram de dentro de casa mesmo. Nascido em Belo Horizonte/MG, em 1922, Paulo tinha um pai que adorava poesia e sua mãe o incentivou a realizar experiências na arte de escrever.

Na verdade, o maior sonho do jovem Paulo era ser aviador militar. Conseguiu entrar na Escola Preparatória de Cadetes, em Porto Alegre, mas ficou por lá apenas um ano - percebeu que a rigidez e a disciplina ofuscavam por completo a imagem romântica e aventureira que tinha da vida militar. Voltou, então, para Belo Horizonte, onde começou a conviver com escritores como Otto Lara Rezende e Fernando Sabino, interessando-se por literatura.

Embora não gostasse muito do jornalismo, Paulo sempre trabalhou como jornalista. Costumava brincar que não acreditava em nenhum escritor que não soubesse redigir uma notícia. Publicou seu primeiro livro, "A palavra escrita", em 1951.

A apresentação de um dos seus livros define muito bem o jeito do escritor, responsável por alguns dos mais belos textos da literatura brasileira: "Paulo Mendes Campos faz, na leveza de suas crônicas, páginas que vencem o efêmero pela qualidade literária e pela autêntica vibração humana".

O escritor faleceu em 1991, aos 69 anos, no Rio de Janeiro.

.....
Não existiria vida se não houvesse o amor, o amor de Mãe, que cuida do bebê desde a geração no seu ventre e que o vê como "a sua criança" mesmo quando ele (ou ela) lhe dá netos.
Não existiria amor se não houvesse Mãe.

GRYGENA TARGINO

Café pequeno

As sem-razões do amor

Eu te amo porque te amo.
Não precisas ser amante,
E nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
E com amor não se paga.

Amor é dado de graça,
É semeado no vento,
Na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
E a regulamentos vários.

Eu te amo porque te amo
Bastante ou demais a mim.
Porque amor não se troca,
Não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor a nada,
Feliz e forte em si mesmo.

Amor é primo da morte,
E da morte vencedor,
Por mais que o matem (e matam)
A cada instante de amor

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

GRYGENA TARGINO É FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UFPB, ALUNA DO CURSO DE DIREITO DA UEPB E ALUNA DO CURSO DE LETRAS DA UFPB



Ney Matogrosso canta hoje em João Pessoa

Espectáculo 'Inclassificáveis' pode ser visto no Teatro Paulo Pontes, a partir das 20 horas. **18**

Festival de cinema do Sesc mostra 'Falsa Abolição'

Programação começa amanhã, na Capital, e inclui 'Macunaíma', de Joaquim Pedro de Andrade. **19**



Cinema com Farinha 2009 tem R\$ 20 mil do BNB

O professor e jornalista Deleon Souto está em João Pessoa, acompanhando a programação do IV Cineport. Ele está articulando contatos para mais uma edição do Cinema com Farinha, festival de cinema que acontece em Patos, no Sertão da Paraíba. Deleon terá, este ano, apoio do Banco do Nordeste do Brasil, que encaminhou R\$ 20 mil para o evento. O festival Cinema com Farinha ocorrerá em agosto.



Dois homens traídos pela mesma mulher tornam-se meio parentes

Albert Camus,
ESCRITOR

■ Serão leiloadas as esculturas expostas no festival de cinema de língua portuguesa, que terá sessão de encerramento, hoje, em João Pessoa



DEU BODE no CINEPORT!

Um dos pontos altos do IV Cineport - que será encerrado hoje - não esteve nas telas, mas é coisa de cinema. Em diversas partes da Usina Cultural, em João Pessoa, quem foi prestigiar a programação do festival de cinema de língua portuguesa viu uma exposição bem divertida: o Bode-Arte. Não. Não está escrito de forma errada. É 'bode' mesmo!!! Diversos artistas paraibanos produziram bodes estilizados, uma versão bodesca da tradicional e internacional 'Cow Parade'.

Cow Parade é uma exposição de arte que já foi apresentada nas principais cidades do mundo como Nova Iorque, Bruxelas, Madri e Tóquio. No Brasil, marcou presença no Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. Juntou milhares de espectadores em torno das vacas "customizadas".

Na versão original, as vacas são decoradas por artistas de cada cidade e, durante o evento, distribuídas pelos espaços públicos como estações de metrô, principais avenidas e parques. Depois da exposição, as vacas são leiloadas e o dinheiro é entregue a instituições de caridade.

O mesmo acontecerá, hoje, às 19 horas, com os bodinhos do Cineport. Eles serão leiloados e o dinheiro irá para a Sociedade São Vicente de Paula (Vila Vicentina), Escola de Teatro Piollin, Centro de Atividade em Arte, Cultura e Ofício, Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (Casa da Criança), Casa da Divina Misericórdia, Hospital Padre Zé Coutinho, Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (Amem), Sociedade Eunice Weaver da Paraíba, Casa da Menina e do Menino, Centro Dom Hélder Câmara.



SERVIÇO

DIA 10 de MAIO - Domingo

Hora: 14 horas Sessão Filme Vencedor Troféu Andorinha

Criança

Local: Tenda Andorinha

Hora: 16 horas Sessão Vencedor Prêmio Energisa

16 horas Sessão Mostra Brasil

Filme Corpo

Local: Tenda Andorinha

Hora: 17 horas às 20 horas Sessão Vencedores Troféu Andorinha Digital

Hora: 18 horas Sessão Première Paraibana

Filme - Zé Ramalho - O herdeiro de avôhai

Local: Tenda Andorinha

Hora: 21 horas Sessão Mostra Brasil

Filme - Juízo

Local: Sala Digital

Zé Ramalho

HERDEIRO DE AVÔHAI

■ Documentário de Elinaldo Rodrigues será exibido, hoje, no Cineport; filme sobre cantor e compositor paraibano também terá lançamento em DVD

Ao focar a trajetória individual desse ícone de nossa música, o documentário "Zé Ramalho, o Herdeiro de Avôhai" celebra ao mesmo tempo a universalidade e a força da arte brasileira pautada na riqueza de gêneros e expressões de valor incalculável, a despeito das adversidades e dos contrastes sócio-econômicos regionais. O filme, realizado pelo documentarista paraibano Elinaldo Rodrigues, será exibido hoje, às 18 horas, no Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, em João Pessoa. Na ocasião, haverá também lançamento do DVD com a obra e material extra.

Das origens de menino pobre nascido na cidade de Brejo do Cruz, no Sertão paraibano, ao sucesso nacional, a saga e a obra de Zé Ramalho remetem a desafios pessoais e coletivos, como também interligam as influências regionais com a cultura além fronteiras. En-

tre desafios e superações, Zé Ramalho transpassou limites, até se tornar um patrimônio nacional. Hoje, dentre milhares de admiradores de todas as idades, gerações após gerações têm comprovado que esse visionário da música brasileira criou uma obra de caráter universal.

Dirigido e produzido pelo jornalista e documentarista paraibano Elinaldo Rodrigues, o filme é pontuado por referências às fases que constituem a formação e origem da pessoa e do artista. Num primeiro momento, as vagas lembranças de sua infância e adolescência entre Brejo do Cruz (onde nasceu) e Campina Grande, seguida pelas aventuras da juventude na cidade de João Pessoa, onde se construiu sua base intelectual e musical, influenciada pelos movimentos culturais da época, como a Jovem Guarda, os conjuntos de baile, o rock internacional e a literatura surrealista.

E por fim, contempla-se a projeção nacional, após a luta para ingressar no mercado fonográfico do eixo Rio-São Paulo, entremeados pelos dramas pessoais na luta contra a dependência química, o ostracismo da mídia e do mercado, até o ressurgimento após a superação dos problemas, paralelo ao redescobrimto da mídia e da renovação do público para a sua obra.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

"Zé Ramalho – O Herdeiro de Avôhai", traz ainda revelações inusitadas feitas por amigos ligados ao tempo em que o artista atuou em bandas musicais, ou conjuntos de baile (como eram conhecidos), em João Pessoa. Figuram aqui amigos e colegas de adolescência e juventude entre músicos e produtores de alguns dos primeiros shows do início da carreira solo de Zé Ramalho em João Pessoa. Além de Alceu Valença, Geraldo Azevedo e Elba Ramalho, que – junto com Zé Ramalho, Alceu e Elba, parceiros de uma geração de artistas nordestinos que chegou ao Sul do país na década de 70 para ganhar a projeção no mercado fonográfico nacional.

Zé Ramalho – O Herdeiro de Avôhai é uma produção da Eliro Produções com apoio do Pólo Multimídia, LDMI e Departamento de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, Prefeitura Municipal de João Pessoa (Funjope e Secom) e do deputado Luiz Couto.



**Coelho
Regadas**

redacaoauniao@pb.gov.br

JORNALISTA, ESCRITOR E ESCREVE
AOS DOMINGOS NESTA COLUNA

Geração Beat

O cantor e compositor Ney Matogrosso, numa de suas entrevistas recentes em canal fechado de televisão disse à apresentadora que estamos na iminência de uma grande catástrofe e ainda tem gente que fica preocupada com preconceitos e pós-conceitos, pequenas coisas, enfim, nada que possa materializar-se numa ação efetiva para salvar o planeta.

Os resultados estão aí: descobriram recentemente, não para surpresa de todos, um vórtice de lixo plástico no oceano pacífico, - fato documentado por satélite - do tamanho dos Estados Unidos da América, cuja profundidade é de cerca de dez metros e há anos vem acompanhando as correntes marítimas, dizimando tudo que tem vida.

Isso porque o plástico, como todos sabem, é um produto de difícil degradação e confundido com alimento, acabando com o ecossistema.

Com tais informações, lembrei-me do "velho" Jack Kerouac, quando, criticado por muitos de sua geração como "maldito", mesmo porque seu livro "On The Road", (ou "Pé Na Estrada") que havia tornado-se um best-seller numa sociedade então altamente conservadora, já anunciava a calamidade a qual estaríamos sujeitos nos dias de hoje. Lamentavelmente, os "gemidos lancinantes e os brados irreverentes de seus personagens, que escancaravam o lado sombrio do mundo", foram relegados a um plano de loucura, sob a alegação de que aquilo era resultado das drogas que o autor consumia.

"Algum dia a humanidade compreenderá que, na verdade, estamos em contato com os mortos e com o outro mundo, seja ele qual for; nesse exato instante, se apenas exercitássemos nossa força mental o suficiente, poderíamos prever o que vai acontecer nos próximos cem anos e seríamos capa-

Estamos na iminência de uma grande catástrofe e ainda tem gente preocupada com pequenas coisas



zes de agir para evitar todas as espécies de catástrofes. Quando um homem morre, seu cérebro passa por uma mutação sobre a qual não sabemos nada agora, mas que será bastante clara algum dia, se os cientistas se ligarem nisso. Só que por enquanto esses (...) estão interessados unicamente em ver se conseguem explodir o planeta", diz um dos personagens do livro.

Isso foi escrito no final dos anos 50 na obra acima citada, transformando milhares de cabeças e influenciando os movimentos de vanguarda do mundo, a partir da segunda metade do século XX.

Já num outro trecho, em que Jack Kerouac funde ação, emoção, sonho, reflexão e ambiente, captando a sonoridade das ruas, um outro figurante, que havia assistido a um saxofonista to-

car, percebeu que o músico possuía "aquilo" e falou isso para o companheiro de viagem.

"-Nunca vi ninguém que conseguisse manter "aquilo" durante tanto tempo.

Este, por conseguinte, quis saber o que era "aquilo"!

"- Bem, ali está um músico e aqui a plateia. A função dele é deixar rolar o que estão todos esperando. Ele começa com os primeiros acordes, delinea suas ideias, percebe o público e se ilumina. (...) De repente, no meio do refrão, ele consegue "aquilo" - todo mundo olha e percebe, todos escutam; ele segura e vai em frente. O tempo pára. Ele preenche o espaço vazio com a substância de nossas vidas. São confissões vindas do âmago de seu umbigo, reinterpretações de velhos sopros. Ele tem que tocar com infinito sentimento, explorando as profundezas da alma, porque o que conta não é a melodia daquele momento, que todos conhecem, mas "aquilo"."

Em suma, aqui fica a proposta pelo resgate do "aquilo" ecológico, pois ainda há tempo de se salvar o planeta.

Nem seco nem molhado NEY É POP

■ Artista mostra, hoje, em João Pessoa o show 'Inclassificáveis', com canções de Cazuza, Arnaldo Antunes, Frejat e Caetano Veloso; o ingresso custa 'só' R\$ 160

Ney Matogrosso estará em João Pessoa, hoje, às 20 horas, no Teatro Paulo Pontes, com o show "Inclassificáveis". Ele reunirá canções de Cazuza, Frejat, Caetano Veloso, Arnaldo Antunes e Dan Nakagawa. Os ingressos custam R\$ 160 (inteira) e R\$ 80 (meia entrada). Mais informações pelo 3247-5800.

"Inclassificáveis" é um espetáculo de música popular brasileira com uma roupagem pop que

tem direção musical de Emílio Carrera, ex-integrante do grupo "Secos e Molhados". No palco Ney vai estar acompanhado de Carlinhos Noronha (baixo), Júnior Meirelles (guitarra/violão), Sérgio Machado (bateria), Emilio Carrera (piano, teclado e direção musical), DJ Tubarão (Percussão e pick up) e Felipe Roseno (percussão).

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

Inclassificáveis - Repertório

- 1- **O Tempo Não Para** - Cazuza / Arnaldo Brandão
- 2- **Mai Necessário** - Mauro Kwitko
- 3- **Fraterno** - Pedro Luis
- 4- **Leve** - Iara Rennó / Alice Ruiz
- 5- **Ouçá-me** - Itamar Assumpção / Alice Ruiz
- 6- **Um Pouco De Calor** - Dan Nakagawa
- 7- **Novamente** - Fred Martins / Alexandre Lemos
- 8- **Mente, Mente** - Robinson Borba
- 9- **Lema** - Carlos Rennó / Lokaua Kanza
- 10- **Sea** - Jorge Drexler
- 11- **Cavaleiro De Aruanda** - Tony Osanah
- 12- **Por Que A Gente É Assim** - Cazuza / Ezequiel Neves / Frejat
- 13- **Coisas Da Vida** - Alzira Espindola / Itamar Assumpção
- 14- **Ode Aos Ratos** - Chico Buarque / Edu Lobo
- 15- **Inclassificáveis** - Arnaldo Antunes
- 16- **Veja Bem, Meu Bem** - Marcelo Camelo
- 17- **Coragem, Coração** - Cláudio Monjope / Carlos Rennó
- 18- **Divino Maravilhoso** - Caetano Veloso / Gilberto Gil
- 19- **Simples Desejo** - Daniel Carlomagno / Jair Oliveira
- 20- **Pro Dia Nascer Feliz** - Cazuza / Frejat

Ney Matogrosso
cantará no teatro
Paulo Pontes, a partir
das 20 horas



A Festa da Vindima

O termo vindima não designa apenas o ato de colher as uvas, envolve ainda o transporte do vinhedo à cantina, a seleção dos frutos e sua condução até o esmagamento. Trata-se de uma operação não somente onerosa como também delicada em virtude das condições desfavoráveis ou má execução poderem prejudicar todo o esforço de um ano.

A escolha do momento de se vindimar é muito importante. Quando se colhe uma maçã a sua maturação continua, o que não acontece com um cacho de uvas onde a evolução do grau de açúcar para e, como os cachos não amadurecem de maneira uniforme, não é possível efetuar toda colheita num único dia. Os vindimadores colhem apenas os cachos efetivamente maduros ficando os demais para colheita nos dias subsequentes. O mesmo problema acontece com os bagos que também não amadurecem de forma regular, devendo por isso sofrer uma se-

leção para descarte dos grãos deteriorados e/ou ainda imaturos.

A vindima manual executada pelo corte dos cachos é a que permite os maiores cuidados com os frutos, podendo ser efetuada gradualmente durante vários dias, recolhendo a uva que se vai apresentando mais amadurecida, permitindo a separação de variedades, além da uva sadia da que se apresenta enferma. Esses cuidados especiais reduzem o rendimento do trabalho, cuja mão-de-obra somente pode ser diminuída com o uso de vindimas mecanizadas.

Com a crescente falta de mão-de-obra e por seu custo elevado, a colheita mecânica foi se impondo como alternativa apesar das máquinas utilizadas serem bastante caras, pois seus encargos compensam, mesmo assim, por conta dos aumentos verificados nos salários, notadamente nos países desenvolvidos. Entretanto, a conveniência econômica quanto à colheita manual fica subordinada a máxima eficiência da operação e, também as condições em que as máquinas têm de trabalhar considerando-se que a execução mecânica da vindima tem limitações quando o vinhedo está localizado em terrenos de encosta, as linhas das plantas são irregulares e, principalmente quando os lotes de explora-

ção têm área reduzida, o que torna inviável a mecanização em termos econômicos.

A vindima na sua forma tradicional continua sendo uma verdadeira festa. Os vinhedos nesse período são palco de alegria e também de muita movimentação onde trabalho é o que não falta, havendo regiões onde o início da vindima fica a cargo de uma comissão especial. Nos terços do vale do rio Douro em Portugal a primeira colheita é feita com verdadeira procissão acompanhada de música e canto, havendo ainda hoje algumas quintas usando pisar as uvas com os pés nus ao som de gaitas e tambores, tudo seguindo antigas e estabelecidas tradições.

Nos fins de setembro nos vales e vinhedos é dado início à ruidosa, alegre e ativa Festa da Vindima, quando as mulheres com cestas na cabeça, os homens com cestos às costas, trazem as primeiras uvas, com a música das gaitas, dos tambores e outros instrumentos enchendo o ambiente de alegre sonoridade. As uvas são encaminhadas aos lagares onde são pisoteadas para liberação do mosto que em seguida será fermentado.

Todo turista contumaz deveria visitar Jerez de la Frontera, 120 Kms. ao sul de Sevilha, quando promove a festa que inicia todos os anos no dia 8 de setembro,

na qual estivemos com o casal Antônio (Alice) Ramos na edição de 1990; que para os anglos-saxões (maioria dos visitantes) é a celebração mais espetacular, romântica e formosa que se possa imaginar, que não esquecemos após decorridos quase dezenove anos.

Começa com uma cerimônia propiciadora da vindima. Na escadaria externa de uma das igrejas barrocas, se instala um lagar para onde as moças mais bonitas da cidade vestidas com o traje típico andaluz, carregam cestos com uvas. Em seguida rapazes começam a pisar as uvas, fluindo o primeiro jorro do mosto ao mesmo tempo que se liberta um bando de "palomas blancas" que, sobrevoando o campanário e as torres da igreja se alçam ao azul do céu para levar a notícia da nova vindima aos povoados vizinhos.

A festa dura quatro a cinco dias com corridas à tarde e bailes durante as noites, afora um sem número de outras atrações. No nosso caso aproveitamos para assistir uma exibição dos cavalos amestrados da Escuela Real de Equitación de Jerez, um espetáculo verdadeiramente imperdível. Ainda guardamos um pôster do evento que marca nossa visita àquela festa que, com modificações ditadas pelos séculos, sobrevive até os nossos dias.

O cinema mostra a A FALSA ABOLIÇÃO

■ 'Filhas do vento' abre o festival, que tem programada, ainda, a exibição de 'Macunaíma, no miniauditório do Sesc, em João Pessoa, a partir de amanhã

A 13 de maio 1888, data em que a Princesa Isabel assinou simbolicamente a Lei Áurea objetivando abolição do regime escravocrata no Brasil. Pensando neste fato histórico, o projeto CineSesc estará exibindo a Mostra "Falsa Abolição", de amanhã até quinta-feira, no miniauditório do Sesc Centro João Pessoa - PB.

Abrindo a mostra, amanhã, "Filhas do Vento" (BRA, Drama, 2003, 85 min), às 12h, com direção de Joel Zito Araújo. A trama retrata duas irmãs que se reencontram na cidade natal após a morte do pai, mas será muito difícil resolver 40 anos de mágoa em alguns dias. Além disso, o filme tem como pano de fundo o racismo que afeta a vida das pessoas em uma cidade do interior do

país. Compõem o elenco nomes como, Milton Gonçalves, Jonas Bloch e Taís Araújo.

Terça-feira, dia 12, às 12 horas, "Samba Riachão" (BRA, DOC, 2001, 86 minutos) com a direção de Jorge Alfredo. Aos 80 anos de idade, Riachão é o cronista musical da cidade de Salvador, tendo vivenciado todas as transformações pelas quais passou a música popular brasileira e os meios de comunicação no decorrer do século XX. É através das histórias deste cronista que o filme apresenta um relato histórico da MPB.

Às 19 horas, ainda na terça-feira (12), "Terças Curtas" Especial com o apoio da Programadora Brasil apresenta vídeos com o tema "Comunidades": "Acadêmicos do Morrinho parte 1" - RJ, 2006, 4 min; "Acadêmicos do Morrinho parte 2" - RJ, 2006, 4 minutos; "Defina-se" - SP, 2002, 4 minutos; "Geyzislaine Meu Amor" - AM, 2005, 4 minutos; "Maria Capacete" - SP, 2006, 6 minutos; "Mulher de Amigo" - RJ, 2005, 13 minutos. "O Saci no Morrinho" - RJ, 2006, 4 minutos; "Picolé, Pintinho e Pipa" - RJ, 2007, 15 minutos; "Seu Aluisio e o Mar" - BA, 2006, 7 minutos.



Cena de 'Macunaíma', de Joaquim Pedro Andrade, que está na mostra 'Falsa Abolição'

SAIBA MAIS

Quinta-feira, 14 às 12 horas e 19 horas,

Ocorre a exibição do considerado herói sem caráter "Macunaíma" (Dir. Joaquim P. Andrade, BRA, 1969, 108 minutos). Personagem folclórico criado pelo poeta Mario de Andrade, Macunaíma representa um herói preguiçoso, safado e sem nenhum caráter. Ele nasceu na selva e de preto, virou branco. Depois de adulto deixa o sertão com os irmãos, para viver várias aventuras na cidade, conhecendo e amando guerrilheiras e prostitutas, enfrentando vilões milionários, policiais e personagens de todos os tipos.

Sexta-feira, 15 às 12 horas,

"De Passagem" (Dir. Ricardo Elias, BRA, 2003, 87 minutos) fecha a programação da semana. Considerado o Melhor Filme no Festival de Cinema de Gramado de 2003 além de ter conquistado os prêmios de melhor roteiro e direção retrata os irmãos Jeferson e Washington e o amigo Kennedy tomam rumos diferentes em suas vidas adultas. Jeferson, um moço sério e obstinado, se muda para o Rio para seguir a carreira militar. Mas, algum tempo depois, um telefonema o traz de volta a São Paulo: a notícia do assassinato de seu irmão. O miniauditório do Sesc fica situado no Centro de João Pessoa, na Rua Desembargado Souto Maior, nº 281. Mais informações pelo telefone (83)3208-3159.

Quarta-feira, 13 às 12 horas, será apresentado o documentário "A Negação do Brasil" (Dir. Joel Zito Araújo, BRA, DOC, 2000, 90 minutos). O vídeo é uma viagem na história da telenovela no

Brasil e particularmente uma análise do papel nelas atribuído aos atores negros, que sempre representam personagens mais estereotipados e negativos.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

DIVULGAÇÃO



Marleti Assis, a aniversariante Ildenir Palitot, Roziane Coelho e Lúcia Padilha

É pique!

Quem comemorou sua nova idade no último dia 30 de abril na churrascaria Tererê, no Cabor Branco, foi a socialite Ildenir Palitot. A aniversariante recebeu os calorosos parabéns e celebrou a data especial na companhia de quem realmente gosta, ou seja, ao lado dos familiares e das amigas mais próximas. Para o animado e prestigiado encontro, Ildenir contou com o apoio caloroso das amigas Marletti Assis e Roziane Coelho, que ficaram encarregadas de organizar a recepção e o resultado, como sempre, foi um sucesso. A coluna esteve presente e registrou tudo! Confira também a cobertura completa no nosso portal www.rcvips.com.br



Amigas - Socorro Pordeus com Ildenir Palitot



Ildenir recebeu o carinho de seus familiares



Bruna Maia, filha de Ildenir, com Isabella Silveira

Celebrities

- ◆ Glória Perez, que recentemente descobriu um câncer na tireóide, afirma que as sessões de quimioterapia não interferirão no seu trabalho. Como esse tipo de tratamento será feito a cada 21 dias, a autora continuará a escrever normalmente os capítulos de "Caminho das Índias".
- ◆ Chico Anysio, o comediante mais respeitado do meio artístico, fez um desabafo em seu blog, contando que, na última semana, sofreu com uma forte pneumonia, que o levou a repensar sua vida.
- ◆ A Globo ainda não confirmou, mas Boninho já começou a buscar locações para as gravações de um novo reality show, que provavelmente será exibido no segundo semestre. É provável que seja um programa de aventura, como Hipertensão e No Limite.

Por Dentro

- O Projeto Seis e Meia terá como atração principal na próxima quarta-feira (13), a cantora maranhense Rita Ribeiro, uma das mais belas vozes do Brasil na atualidade. Rita tem músicas nas paradas de sucesso em todo o país. A abertura será feita pelo cantor e compositor paraibano Escurinho, que faz a cena alternativa em todo o Nordeste há mais de 15 anos.
- ◆ O cantor, compositor e instrumentista paraibano Ditelles, fará no dia 30 deste mês, às 21 horas no Teatro Santa Catarina, em Cabedelo, um show de homenagem a Roberto Carlos. Ditelles vai cantar os maiores sucessos do Rei, acompanhado de sua banda. Informações: (83) 8708-2999.
- ◆ O MAG Shopping abrirá neste domingo, 10 de maio Dia das mães, a partir das 10 horas. Quem deixou para comprar o presente de sua mãe na última hora, passa lá no MAG que vai encontrar.

Mãe

Palavra pequena, mas com um significado infinito, pois quer dizer amor, dedicação, renúncia a si própria, força e sabedoria. Ser mãe não é só dar a luz e sim, participar da vida dos seus frutos gerados. A coluna RCVips registra aqui essa data tão especial e deseja a todas às mães um Feliz Dia das Mães.

Vip Valet na Illusion

A festa Illusion, em homenagem ao aniversário do colunista Ricardo Castro, conta com mais uma parceria de peso. Trata-se da Vip Valet Parking, do empresário Heytor Cavalcanti, responsável pela facilidade de acesso as melhores festas, ou seja, a Vip Valet dispõe de uma equipe treinada de recepcionistas e manobristas para que os convidados possam chegar e sair com mais facilidade dos eventos. Nota 10.

Festa segura

E um dos diferenciais da Illusion será a presença da empresa SAG, umas das grandes referências no Estado no quesito segurança eletrônica. Administrada pelo casal Marcelo Samir e Giovanna Cavalcanti, a SAG ficará responsável pela segurança da festa, que será feita por uma equipe de profissionais escalada especialmente para o evento. Reserve logo o seu convite vip e não fique de fora! Ligue: (83) 3042 1039

No Fidalgo

O restaurante contemporâneo Fidalgo, dos empresários Renato e Lúcia Nóbrega, localizado na Av. Antônio Lira, no Cabo Branco, realiza o primeiro almoço do Dia das Mães e estará aberto hoje a partir das 11h30, oferecendo um atendimento especial para as mães. Entre as dicas do cardápio destaque para o grelhado a mediterrâneo e o camarão ao molho de queijo do reino. Reservas: (83) 3247-2832.

No Appetito

O Appetito Trattoria estará aberto neste domingo para o almoço e jantar do Dia das Mães. A casa de massas mais tradicional do Baixo Tambaú vai oferecer seu cardápio de massas caseiras e molhos especiais para todas as famílias que quiserem homenagear as mães. O ambiente agradável e acolhedor é uma opção de bom gosto neste domingo das mães. Reservas: (83) 3226-6634

No Tropical

O Tropical Tambaú oferece neste domingo o seu tradicional almoço do Dia das Mães. O gerente geral Fernando Souza vai oferecer um variadíssimo buffet de comidas italianas, desde os famosos antepastos até a Cassata, carro-chefe das mesas de sobremesas. Para animar, voz e violão a cargo do conceituado músico paraibano Lis Albuquerque. Reservas: (83) 2107-1912

No Terraço

Outra dica para o almoço com as mães é o restaurante Terraço Brasil, que vai oferecer o buffet especial do Dia das Mães. Além dos tradicionais frutos do mar, serão servidos outros pratos como carnes e massas especiais. No cardápio de vinhos há algumas promoções que certamente vão agradar as mães e os filhos. Reservas: (83) 3247-5030.

Coffee break

Será realizado na próxima terça-feira (12), às 16 horas no estande do Luxor Cabo Branco, um café da manhã para a imprensa, colunistas e formadores de opinião. Será um coffee de relacionamento que promete ser bastante prestigiado.

Novo CD

A cantora Regina Brown realizará no próximo dia 16, às 21 horas, o lançamento do seu novo CD no Jangada Clube, na Praia de Cabo Branco. Para a concretização desse novo trabalho, ela contou com o apoio fundamental da empresária angolana Maria João França.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Adriana Rodrigues, Aparecida Medeiros, Dayse Soares de Oliveira, Eleide Fonseca da Costa, Garibaldi José de Souza, Henrique Lara, Itapan Botto Targino, Lautônio Loureiro Júnior, Leninha Lost, Maria Aparecida Medeiros, Nayane Lins de Vasconcelos, Rosildo Pereira de Araújo, Tertius Feliciano da Silva e Verônica Maia.

Badalando

◆ Reiniciado no dia 16 de abril, com a cantora Joana, prosseguindo no dia 23 com o poeta popular Jessier Quirino, depois no dia 30 com Alex Cohen, e no dia 7 de maio com o sambista Dudu Nobre, o Projeto Seis e Meia, que vem sendo um grande sucesso de público, continua com Rita Ribeiro no dia 14 próximo, e na quinta-feira seguinte, dia 21, com Wando.

◆ O Seis e Meia realiza-se no Centro de Convenções do Garden Hotel, por obra da Secretaria de Educação, Esporte e Cultura da Prefeitura Municipal de Campina Grande, com apoio do Governo da Paraíba.

Baixaria

Quem gosta de vulgaridade pode fartar-se assistindo ao Programa "Casos de Família" do SBT. Apresentado antes pela bonita Regina Volpato, que não sei por qual razão, foi substituída por Cristina Rocha, o produto televisivo é uma verdadeira aula de vulgaridade, proporcionada por pessoas de classe econômica baixa, que se expõem publicamente, caindo no ridículo e dando péssimos exemplos, com o estímulo da apresentadora.

Rota do Vinho em Taças

Paraibanos em visita a Natal no último feriadão, encontraram nos bares, restaurantes e lojas de conveniência, uma campanha de vendas de Vinhos em Taças, promovida pela Garrafeira Lusa (Importadora e Distribuidora) que fornece aos conveniados, boas taças de vidro para vinho, além de um criativo banner identificando e promovendo a oferta.

O vinho sugerido é o tinto português Don Diniz em taças de 150 ml. Por apenas R\$ 3,00, envasado em Bag-in-Box que garantem sua qualidade por trinta dias após a abertura do lacre. Elaborado com uvas clássicas pela Caves Vidigal, onde se combinam a Tinta Roriz com a Trincadeira Preta dos seus novos vinhedos da Extremadura. Cabe perguntar: Quando será que essa pratica chega até a Paraíba?

Festividades

Hoje, todos sabem, é o Dia das Mães. Por mais que haja quem atribua a criação desta data a interesses do comércio, não se pode negar que é muito justo homenagear uma figura que adoça a nossa vida, com raríssimas exceções à regra.

Danças

Muito frequentado desde que foi aberto é o La Barca Club, situado na Rua Paulo de Frontin, Açude Velho, ao lado da Kasa Decor. Além das festas semanais, o espaço oferece aulas de vários estilos de dança, às sextas-feiras, a partir das 18 horas. Dança de salão, dança do ventre, forró, street dance, ballet, e até karatê são oferecidos. Aulas particulares têm horário a combinar. À frente de tudo está o professor Euclydes Alves. Mais informações: www.casadedancalabarca.com.br



As organizadoras da festa da Associação das Senhoras da Caridade de São Vicente de Paulo: Dvone Medeiros, Diana Almeida e Maria Helena Araújo



Benira Pereira prestigiando a festa beneficente das Senhoras da Caridade



Toda a simpatia de Nildinha Gondim no bonito desfile da Toque Final



Hildete Nepomuceno, Maria Helena Araújo, Laudicéia Aguiar e Maria do Carmo Figueiredo nos salões do Garden Hotel

Em Massaranduba

Começou no último dia 8, continuou ontem 9, e encerra-se hoje, 10, o Forró Mais, na vizinha cidade de Massaranduba. As apresentações desta data são o Forrozão 100% Paraíba, Forrozão Karkará, Capim Cubano e Limão com Mel. Os programadores prometem, também trios de forró, Forró da Peste e a ciranda de roda local.

Roupas

A loja Toque de Festa, de Luzineide Farias, que tanto sucesso fez, terça-feira passada, com seu desfile no Garden Hotel, além do aluguel de roupas, tem o serviço Lavarte, que lava roupas finas a seco.

E a propósito de Luzineide, a quem basta conhecer para gostar, pela amabilidade natural que emana da sua pessoa, ela é aniversariante de hoje, e por isto, desejamos que continue progredindo, com paz e saúde.

Saci Folia

Com certeza, muita gente jovem programou-se para a festa que começa às 16 horas de hoje, no Ginásio Maurício Almeida do Clube Campes- tre e tem o título de Saci Folia. Tocam: Harmonia do Samba, Ozôtros, Forrozão Karkará e Forró do Ribulício.

Vaivém

⇒ A empresária Yara Macedo Lyra, que já encabeçou vários movimentos em prol do progresso de Campina Grande, tomou posse na semana que passou, no cargo de diretora executiva do Conselho da Mulher Empresária, que ela mesma teve a iniciativa de fundar. Boa escolha, sem dúvida.

⇒ Vocês já notaram que o ator que faz o indiano Indra, filho da dona do restaurante indiano, interpretada por Mara Manzan, é a cara do cronista social Celino Neto?

⇒ O advogado Talden Farias, que é filho dos também advogados Celeide e Leidson Farias está para lançar o seu quarto livro: "Direito Ambiental". O primeiro foi um livro de poemas.

⇒ O coordenador municipal de Cultura, Alexandre Tann, está totalmente voltado para os eventos d'O maior São João do Mundo, que está cada vez mais próximo.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Visto definitivo concedido pelos EUA	O melhor clube do séc. XX (Fifa)	Sinal do cursor no computador	Transação comercial	Cobertura de bolo, à base de açúcar	Alegres; contentes	Existências da Igreja que auxiliam os sem-terra	Movimento
						New (?), programa social dos EUA (Hist.)	
Julgada; decidida	Pedido de repetição da platéia no show			Pronome demonstrativo plural			
Lord Byron, poeta inglês		Calçado para uso doméstico		De compreensão muito difícil	Interjeição usada no chamamento	Aquelas pessoas	
Famosa cadeira de seriado de TV		Emissora brasileira de TV					
					Que não apresenta semelhança		Quadrante graduado de antigos rádios
(?) - à-porter: roupa de lojas	Paulada; cacetada Próprio para comer						
			Artefato disparado de porta-aviões de uso militar				
			Tipo sanguíneo de antígeno anti-B				
El (?), herói espanhol							
(?) Coelho: fundou a cidade de Olinda (PE)							
Extensão das páginas da Web		Puxar					
		Chuva, em inglês					Tonelada (símbolo)
			Secreção do ouvido				
Atriz e cantora (EUA)	Deus do Sol, no Egito Antigo		Une yin e yang (Rel.)				
Civilização pré-colombiana					Longe, em inglês		
Estratégia de presidiários				Ser proprietário de			Zona erógena feminina

passatempo

Agenda



Em João Pessoa, o filme 'Dúvida' pode ser visto apenas no Cine Tambiá 1, neste domingo

- CINEMA**
- DÚVIDA** - Cens. 12 anos. Drama. Tambiá 1 - 18h15 e 20h15 (sábados e domingos); 14h15/ 16h15/ 18h15/20h15 (sexta-feira e segunda-feira a quinta-feira).
- POR AMOR** - Cens. 12 anos. Drama. Box 3 - 19h05/21h35
- STAR TREK** - Cens. 12 anos. Aventura. Box 2 - 15h00/ 17h45/20h25. Box 6 - 13h25/ 16h05/18h45/21h15. Tambiá 5 - 13h40/16h00/18h20/ 20h40.
- ANJOS DA NOITE - A EVOLUÇÃO** - Censura 16 anos. Aventura. Tambiá 2- 14h30/16h30/ 18h30/20h30. Campina 2 - 16h20/20h20.
- OS DELÍRIOS DE CONSUMO DE BECKY BLOOM** - Cens. 12 anos. Romance. Campina 1 - 19h00/ 21h00.
- DIVÁ** - Cens. 14 anos. Tragi-comédia. Box 4 - 13h05, 15h05, 17h05, 19h10 e 21h15 (sexta-feira a segunda-feira e quarta-feira); e 15h05, 17h05, 19h10 e 21h15 (terças e quintas-feiras). Tambiá 4 - 14h10, 16h10, 18h10, 20h10.
- VELOZES E FURIOSOS 4.** Censura 14 anos. Ação. Tambiá 3 - 14h20/ 16h20/ 18h20/ 20h20. Campina 3 - 14h40/ 16h40/ 18h40/ 20h40.
- POR AMOR** - Cens. 12 anos. Drama. Box 3 - 19h05/21h35
- EVOcando ESPÍRITOS.** Cens. 14 anos. Terror. Campina 1 - 15h00/ 17h00.
- STAR TREK** - Cens. 12 anos. Aventura. Box 2 - 15h00/ 17h45/20h25. Box 6 - 13h25/ 16h05/18h45/21h15. Tambiá 5 - 13h40/16h00/18h20/ 20h40.
- ANJOS DA NOITE - A EVOLUÇÃO** - Censura 16 anos. Aventura. Tambiá 2- 14h30/16h30/ 18h30/20h30. Campina 2 - 16h20/20h20.
- OS DELÍRIOS DE CONSUMO DE BECKY BLOOM** - Cens. 12 anos. Romance. Campina 1 - 19h00/ 21h00.
- DIVÁ** - Cens. 14 anos. Tragi-comédia. Box 4 - 13h05, 15h05, 17h05, 19h10 e 21h15 (sexta-feira a segunda-feira e quarta-feira); e 15h05, 17h05, 19h10 e 21h15 (terças e quintas-feiras). Tambiá 4 - 14h10, 16h10, 18h10, 20h10.
- VELOZES E FURIOSOS 4.** Censura 14 anos. Ação. Tambiá 3 - 14h20/ 16h20/ 18h20/ 20h20. Campina 3 - 14h40/ 16h40/ 18h40/ 20h40.
- X-MEN - ORIGENS - WOLVERINE** - Censura 16 anos. Aventura. Box 5 - 14h00, 16h30 e 19h00 (sexta-feira a segunda-feira e quarta-feira); 16h30, 19h00 e 21h30 (terças e quintas-feiras). Box 6 - 13h30/ 16h00/ 18h30/ 21h00 (sexta-feira a segunda-feira e quarta-feira); 16h00, 18h30 e 21h00 (terças e quintas-feiras). Box 7 - 13h00, 15h30, 18h00 e 20h30 (sexta-feira a segunda-feira e quarta-feira); 15h30, 18h00 e 20h30 (terças e quintas-feiras). Tambiá 6 - 14h00, 16h10, 18h20 e 20h30. Campina 4 - 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

BANCO. 3/far. 4/cher — deal — prêt — rain. 5/edule. 6/cerume — lassie. 9/greenard — hermélico.



Solução

P	L	A	N	O	D	E	F	E	R	A	G	A
R	A	V	I	A	M	W	A	T	E	R	R	
E	F	A	R	N	O	I	V	A	T	I		
C	H	E	M	U	R	E	C	C	R	E	H	
T	A	R	A	R	I	T	I	L	I			
D	U	A	R	T	E	F	L	A				
C	O	I	D	E	F							
P	T	E	R									
D	O	B	O	B								
L	H	E	S	S	L							
O	T	E	N	I	H	O	I	W				
A	T	O	O	B	L							
S	S	S	E	S	V	V						
V	A	I	C	N	E	N	E					
G	R	E	N	E								
S												

Áries (21/03 a 20/04) - Marte, Urano e Vênus ajudam você a passar pela fase final e destruir emoções e sentimentos negativos de um passado que ainda teima em se fazer presente em alguns momentos. Até o dia 18 tudo estará definitivamente enterrado. O sol em seu signo traz vigor e energia renovadas.

Câncer (21/06 a 20/07) - No dia de hoje e amanhã você pode viver alguma instabilidade em seu trabalho, mas procure não se envolver muito para que inseguranças e dúvidas fiquem longe de suas decisões. Crises são superadas com certa facilidade.

Libra (21/09 a 20/10) - Mudanças de casa e de trabalho podem acontecer neste momento. Romances em alta dão o tom da boa fase com grandes possibilidades de surgirem amores estáveis. Criatividade e relação com os filhos passam também por um bom período.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Dia de introspecção e sentimentos confusos. Procure não tentar solucionar questões emocionais através da lógica - use mais a sua intuição. Se entregue a seus sentimentos para que a limpeza emocional possa ser feita. Ótima fase para aquisição de imóveis e realização de novos projetos.

Touro (21/04 a 20/05) - O sol transitando pela área relativa ao passado juntamente com a retrogradação de seu regente traz de volta pessoas e situações não necessariamente positivas a você. Procure sair mais e trocar idéias e opiniões com seus amigos mais próximos.

Leão (21/07 a 20/08) - Área dos relacionamentos ativada por planetas benéficos traz grandes possibilidades de acertos ou novidades nessa área de sua vida. Você deve fazer um balanço racional de tudo o que deve ser feito para colocar sua vida material organizada.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Fase necessária que traz à tona todas as dores relacionadas a emoções passadas. Situações e problemas familiares que não tiveram solução até hoje, passam por um momento de cura. Mas para isso existe a necessidade de expurgar maus sentimentos.

Aquário (21/01 a 19/02) - Ótima fase de aberturas e pura possibilita expansão de seus caminhos. Colabore com o destino aperfeiçoando seus conhecimentos. Estudos em alta. Não arrisque em investimentos inseguros, preserve suas finanças. Fase de instabilidade indica perigo de perdas.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Profundidade de sentimentos e momentos de crise marcam esta fase, juntamente com maior busca da fé e religiosidade. Mudanças em seus desejos e objetivos profissionais obrigam você a rever algumas escolhas e decisões.

Virgem (21/08 a 20/09) - Venus ativa novamente o setor dos relacionamentos e indica os fatores que ainda atrapalham o bom andamento de seus planos nessa área. O passado desta vez volta com tudo para ser definitivamente enterrado em mais alguns dias.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Saturno em retrogradação capricha nos atrasos e demandas domésticas. Procure manter a calma, pois a fase difícil está no fim. Mais algumas semanas e tudo estará devidamente solucionado. Pendências financeiras e burocráticas devem ser tratadas com rigor.

Peixes (20/02 a 20/03) - Com a sensibilidade à flor da pele você passa a fazer um balanço mais profundo de seu passado, especialmente no que diz respeito a relacionamentos que chegaram ao fim sem sua compreensão. Passado e presente vêm à tona para serem definitivamente solucionados.

horóscopo

- endereço**
- Funesc ☎ 3211-6280 ■ Mag Shopping ☎ 3246-9200 ■ Shopping Tambiá ☎ 3214-4000 ■ Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000 ■ Shopping Sul ☎ 3235-5585 ■ Shopping Manaíra (Box) ☎ 3246-3188 ■ Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1942 ■ Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158 ■ Teatro Lima Penante ☎ 3221-5835 ■ Teatro Ednaldo do Egypto ☎ 3247-1449 ■ Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6538 ■ Bar dos Artistas ☎ 3241-4148 ■ Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6224 ■ Casa do Cantador ☎ 3337-4646

Brasil no CIRQUE DU SOLEIL

■ Deborah Colker coreógrafa espetáculo de uma das maiores companhias do mundo, que terá turnê no Nordeste a partir do mês que vem

Elétrica, rouca e de unhas roídas até a carne, Deborah Colker não escondia a ansiedade a poucos minutos da estreia oficial de "Ovo", em Montreal (Canadá).

Pudera: não bastasse ser a primeira mulher e a primeira brasileira a dirigir um espetáculo do Cirque du Soleil, a coreógrafa teve nas mãos a tarefa de criar o show de aniversário de 25 anos da popular franquia canadense.

"Estou exausta, tive de brigar muito, mas não me arrependo de nada", dizia, antes da apresentação.

Quando as luzes se acenderam, o palco foi invadido por uma comunidade de insetos coloridos, que ensaiavam passinhos de dança entre os números acrobáticos da trupe.

O recheio era uma comédia teatral, com a história de amor entre um bicho azul indecifrável e uma gorda joaninha.

No total, "Ovo" apresenta 13 números com os tradicionais contorcionistas, malabaristas, trapezistas e equilibristas.

São 53 acrobatas-insetos em cena, às vezes todos ao mesmo tempo — a diretora não quis usar nenhum dançarino, preferindo ensinar os ginastas a se movimentarem a seu ritmo.

A marca do Cirque du Soleil está lá, com o fulgor de seu entretenimento popular e colorido. Mas não é só o nome, em português, que trai o dedo de Colker no show. Para começar, a ideia de usar insetos como personagens é dela, e possivelmente o melhor casamento entre a diretora e a trupe.

"O tema da biodiversidade veio pronto. Pensei em insetos por causa da relação com os corpos e a acrobacia", afirma.

O gosto do Brasil fica evidente com a trilha sonora, que é carregada de percussão e viaja de samba e forró a funk carioca.

E a assinatura da coreógrafa fica inconfundível no último ato, que mostra uma evolução performática da parede de alpinismo que ficou famosa com o es-

petáculo "Velox" (1995), da Companhia Deborah Colker. Agora ela tem 8 m e tem apoio de camas elásticas.

No entanto, a inspiração não veio só de casa. O número "Criatura" chegou pronto do grupo de mímica e teatro de máscaras suíço Mummenschanz — só que o bicho elástico acabou dançando o ritmo paraense carimbó.

CONFLITOS

Ainda assim, dá para ver que não foi fácil fundir uma trupe de escala industrial e marca forte com a direção da carioca.

Ela conta algumas vitórias, como as de levar seu cenógrafo, Gringo Cardia, e diretor musical, Berna Ceppas, para uma superprodução que costuma privilegiar canadenses.

Mas também teve "de ceder em muitas coisas" e listou semanas insones. Gilles Ste-Croix e Guy Laliberté, diretores artísticos, barraram experiências e até inseriram atos de última hora. "Às vezes eu queria matar o Gilles, não conseguia nem falar 'oi'; outras vezes o amava", conta Colker.

Os canadenses também cederam. "Deborah Colker não é qualquer uma", disse Ste-Croix. "Ela é algo a se entender. Mas trouxe muita energia para os personagens."

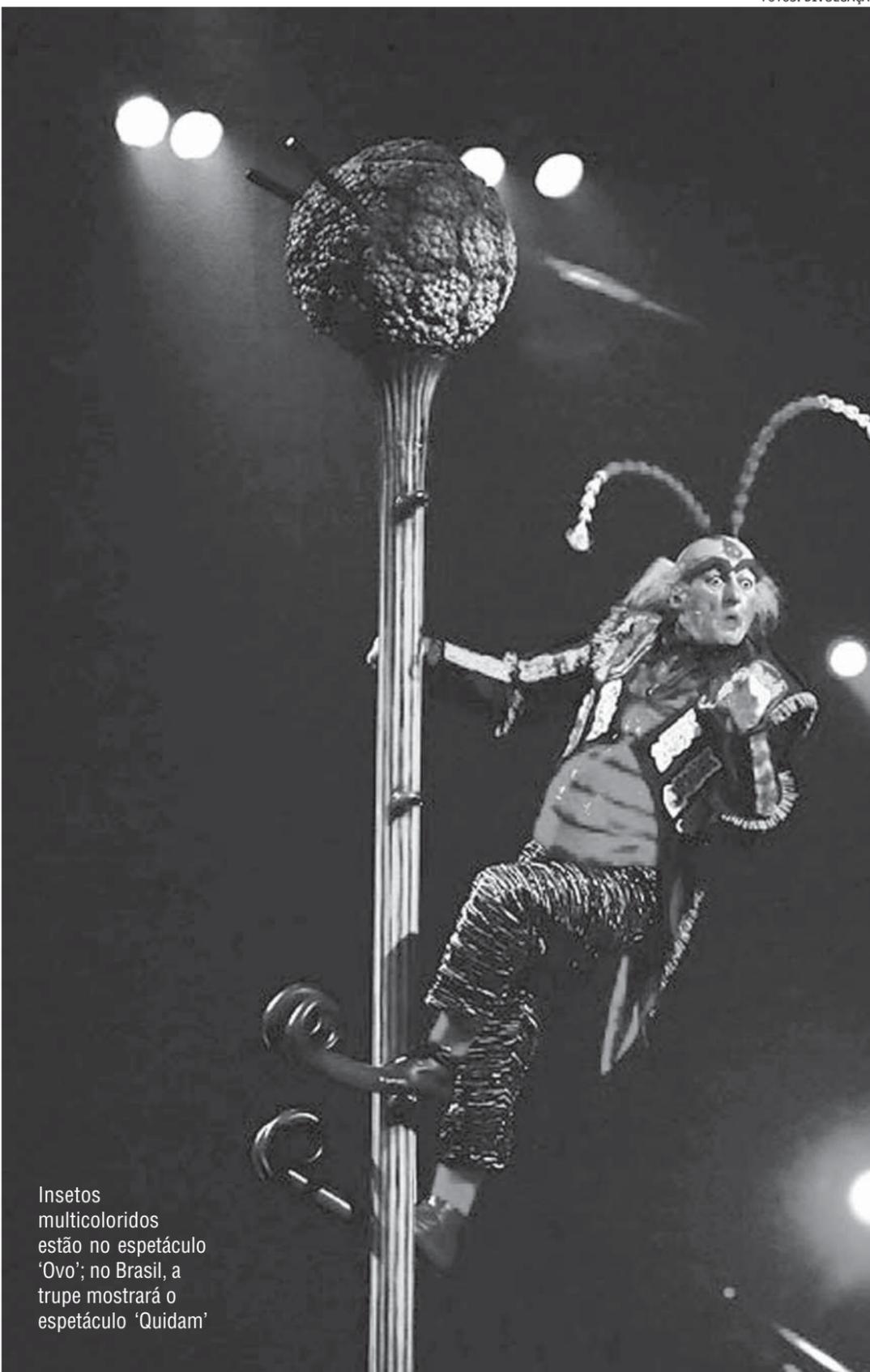
Na quarta, o resultado agradeceu: a casa lotada aplaudiu de pé os insetos circenses.

15 ANOS

"Ovo" conta com quatro brasileiros entre os músicos e um, Zeca Padilha, entre os acrobatas.

Mas o público nacional terá de esperar até pelo menos 2015 para ver o novo show do Cirque du Soleil, pelas previsões atuais da companhia canadense. A ideia é manter o show na estrada por 15 anos.

Em Montreal, onde fica até 19 de julho, há apresentações de terça a domingo, e os preços variam de US\$ 47 a US\$ 111 (inteiras, para adultos) e US\$ 33 a US\$ 78 (para crianças de dois a 12 anos), dependendo da categoria e do dia.



Insetos multicoloridos estão no espetáculo 'Ovo'; no Brasil, a trupe mostrará o espetáculo 'Quidam'

SAIBA MAIS

Depois de duas apresentações no Brasil, com os espetáculos "Saltimbanco" e "Alegria", o Cirque du Soleil volta ao país no ano em que completa 25 anos, apresentando "Quidam", lançado originalmente em 1996. O show passará por nove cidades brasileiras a partir do mês que vem. De acordo com a organização, "Quidam" será a turnê mais cara já realizada na América Latina.

Ao todo, serão 330 shows que vão acontecer ao longo de um ano. A expectativa é de que atraia um público de 800 mil pessoas.

Shows

A turnê começa em Fortaleza no dia 11 de junho e passa por Olinda/Recife (9 de julho), Salvador (13 de agosto), Brasília (18 de setembro), Belo Horizonte (23 de outubro), Pinhais/Curitiba (4 de dezembro), Rio de Janeiro (8 de janeiro de 2010), São Paulo (26 de fevereiro de 2010) e termina em Porto Alegre no dia 27 de maio do ano que vem.

O preço dos ingressos varia de R\$ 230 a R\$ 490. Em Fortaleza, as entradas já estão na fase de pré-venda. Depois dessa turnê, o grupo resgata o show "Varekai", lançado em 2002.



Dia das Mães aquece o comércio

■ Confecções e calçados lideram a preferência dos consumidores e CDL-JP tem expectativa de crescimento nas vendas em cerca de 5%

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Seguindo o velho costume brasileiro, muitas pessoas deixaram para comprar o presente da mãe na última hora. O resultado foi trânsito congestionado, lojas lotadas e comércio faturando cerca de 5% em relação ao mesmo feriado do ano passado. A expectativa é da Câmara dos Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP). Confecções e calçados são os produtos que lideram as vendas. Em segundo lugar, vêm os eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

De acordo com o presidente da CDL, Jurandir Vasconcelos, o Dia das Mães é considerado a segunda data mais importante para o setor. Ele destaca que o feriado perde apenas para as comemorações natalinas. "A compra de presentes para as mães movimentou a economia e deve crescer em torno de 5% em relação à mesma época de 2008. Para mim, essa expectativa é um sinal positivo, tendo em vista que estamos vivendo numa crise econômica que já causou muito estragos em outros setores", observa.

Para Jurandir, a decisão do governo em reduzir imposto, o IPI, sobre alguns produtos foi a responsável pela recuperação nas vendas. O incentivo recaiu principalmente entre os produtos da chamada "linha bran-



© FOTO: MAOCOS RUSSO

Consumidores lotam lojas de calçados no Centro de Capital em busca do presente para presentear a mamãe

ca". São fogões, tanquinhos e geladeiras. Com a isenção nos tributos, os preços de algumas máquinas caíram em 15%.

Quem aproveitava essa queda nos custos era o eletricitista Ivan Costa Monteiro. Ao lado do filho e de um vendedor, ele fazia cálculos para adquirir uma geladeira e dar de presente à mãe. Ele contava que o refrigerador dela está bastante danificado e precisa urgentemente ser substituído. O filho fez as contas, juntou algumas economias e decidiu presentear com o eletrodoméstico. "Desde o ano passado vinha plane-

jando comprar uma geladeira para ela. Minha mãe é uma pessoa muito boa, sempre me deu tudo que preciso e merece esse presente", conta.

Apesar dos incentivos fiscais, Jurandir destaca que as lojas que mais faturam nessa data são as que vendem roupas, acessórios de vestuários e calçados. Um dos motivos dessa preferência é que esses produtos possuem preços mais acessíveis. Foram esses motivos que levaram a doméstica Vivian Ferreira da Silva a comprar o presente da mãe numa loja de sapatos. Indecisa diante das

vitruvas, a jovem segurava um par de sandálias. Além do preço, a jovem considerava as condições físicas da mãe para usar o objeto. "Minha mãe é de idade e quero dar de presente alguma coisa que cause conforto. Por isso, vou escolher uma sandália rasteirinha", explica.

Pesquisa feita pelo Fecomércio PB, em parceria com o Sebrae, traçou em números a preferência dos filhos na hora de comprar o presente da mãe. O estudo constatou que 78,22% dos paraibanos desejam presentear as mães. No topo da lista dos objetos mais procurados está o

vestuário (38,02%). Em seguida, os eletrodomésticos e eletroeletrônicos (13,17%), perfumes (12,28%) e calçados (7,49%). Joias e bijuterias (6,29%), móveis (3,89%), bolsas e carteiras (2,40%) também foram citados.

Entre os eletroeletrônicos, os produtos mais citados foram: televisão (13,64%), celular, fogão e micro-ondas aparecem com 11,36%, cada um. O liquidificador e máquina de lavar surgem com o mesmo percentual de intenção de compra (9,09%) e geladeira com 6,82%.

Quanto à forma de pagamento dos presentes, a maior parte dos consumidores (62,16%) optou pelo parcelamento sem juros no cartão de crédito. A outra parcela de entrevistados (37,84%) manifestou o desejo de comprar os presentes à vista, principalmente se for estimulados por bons descontos.

O gasto médio com presentes será de R\$188,49. Alguns entrevistados afirmaram que pretendem adquirir presentes em torno de R\$15,00 e outros com valor igual ou acima de R\$2.000,00. Ainda segundo o levantamento, os shoppings (56,84%) aparecem como o local preferido para as compras de presentes este ano. Em seguida, aparece o comércio tradicional com 42,35%, Internet (1,80%) e comércio informal (1,22%).

Ambulantes faturam com a data mas com olho no "rapa"

O Dia das Mães também aquece o comércio informal. Oferecendo variedade e preços mais em conta, os vendedores ambulantes aproveitaram a véspera do feriado para faturar no Centro de João Pessoa. Um deles era o ambulante Ailton da Silva.

Com mais de 200 unidades de capas para almofadas com decoração indiana, ele vendia os produtos numa das calçadas no Parque Sólton de Luceana. Bastante apreensivo, o rapaz atendia as clientes e permanecia atento à fiscalização (rapa) dos agentes da Prefeitura. "É proibido vender aqui, mas preciso ganhar dinheiro

e não tem outro jeito.

Assim que descarregou as capas ao chão, várias mulheres pararam para comprar o produto. Vendendo três capas a R\$ 10, as unidades foram sumindo uma a uma.

Outra autônoma faturava com o Dia das Mães. A artesã Francieleide Inácio da Silva confecciona arranjos de flores e estava vendendo os produtos ao ar livre. As flores artificiais podiam ser adquiridas ao preço de R\$ 10 a R\$ 89. "Os arranjos de flores é uma boa sugestão para o Dia das Mães, porque simbolizam o amor, a paz e a mulher. O movimento está bom, mas deve melhorar".

Boa Sentença deve receber 20 mil visitantes

Os vendedores de flores também aumentaram os estoques para fortalecer as vendas na porta dos cemitérios. No Senhor da Boa Sentença, considerado o maior cemitério público da Paraíba, por exemplo, a estimativa é que o local receba 20 mil visitantes, segundo o administrador do local, Alberto Grisi.

Adriana Souza Silva trabalha comercializando os ramalhetes na porta. Ela disse que adquiriu mais de 200 pacotes de flores. Ainda era véspera do feriado e ela já comemorava os bons negócios. "O movimento está bom. Esta tendo boa saída de flores das espécies como monsenhor, gladiolus e celsa. Os preços variam de R\$ 1 a R\$ 20,

dependendo do tamanho do arranjo", informa.

Entre as pessoas que adquiriram flores para homenagear a mãe falecida estava a assistente social Marlene Souza Xavier, 68 anos. Com dois buquês nos braços, ela caminhava em direção ao sepulcro de sua mãe, dona Matilde, falecida há cinco anos. Ao final de uma oração, Marlene disse que visita o túmulo em três ocasiões especiais: "Venho aqui no Dia das Mães, no aniversário de minha mãe e no Dia de Finados", completa.

"Minha mãe, não está mais nesse mundo, mas faço questão de vir aqui, visitar o túmulo por uma questão de respeito e consideração, quando viva, ela

me ensinou que devemos amar as pessoas quando estiverem vivas e depois que falecerem. Aprendi isso e faço questão de manter esse costume", diz.

Além da venda de flores, o Dia das Mães também aumenta a procura por zeladores nos cemitérios. Essas pessoas são pagas para limpar os túmulos e recebem valores que variam de R\$ 10 a R\$ 50. A assistente social contratou a zeladora Luiza da Silva Rochedo. Sem revelar quanto cobra, a moça diz que é bastante procurada em datas como estas. "Trabalho todos os dias, menos no Dia das Mães, porque vou visitar a minha, sepultada no Cemitério São José", explica.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)